

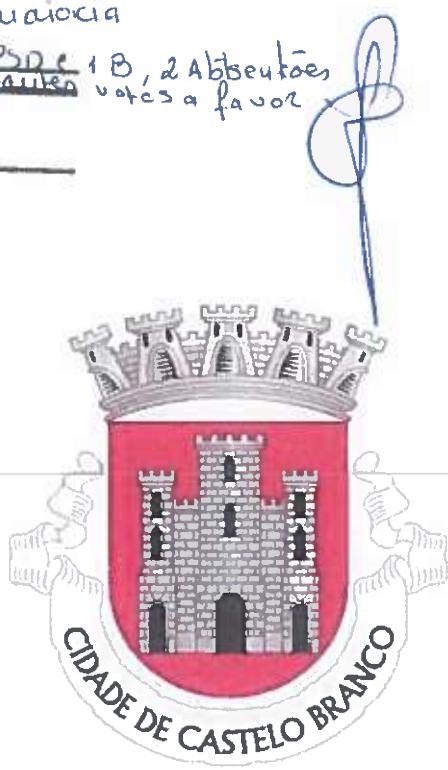
SESSÃO DO ORGÃO DELIBERATIVO  
de 31/07/2020

Deliberação

POR UNANIMIDADE maioria

~~Low 6 votos contra 5 PSD e  
CDS/PP e CDU e Vantagens~~ 1 B, 2 Abstenções  
votos a favor

1º Secretário



REUNIÃO DO ÓRGÃO EXECUTIVO

de 17 / 07 / 2020

Deliberação - Aprovado por:

Unanimidade

Maioria

2 Votos contra  
~~1 Abstenção~~ 1 Voto a favor

O Dir. DAG,

*(Handwritten signatures and initials)*

## GRUPO MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO

RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

BALANÇO CONSOLIDADO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA

FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INCLUINDO MAPA DE ENDIVIDAMENTO

EXERCÍCIO FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2019



2019

Balanço

AL

## ÍNDICE

<b>1 – RELATÓRIO DE GESTÃO .....</b>	<b>Pág. 01</b>
<b>1.1 – Introdução .....</b>	<b>Pág. 01</b>
<b>1.2 – Perímetro de Consolidação .....</b>	<b>Pág. 02</b>
<b>1.3 – Atividade do Grupo Municipal .....</b>	<b>Pag. 03</b>
<b>1.3.1 – Análise Orçamental .....</b>	<b>Pág. 03</b>
<b>1.3.1.1 – Variação da Receita e da Despesa .....</b>	<b>Pág. 05</b>
<b>1.3.1.2 – Variação da Composição da Receita .....</b>	<b>Pág. 05</b>
<b>1.3.1.3 – Variação da Composição da Despesa .....</b>	<b>Pág. 06</b>
<b>1.3.2 – Situação Financeira .....</b>	<b>Pág. 06</b>
<b>1.3.2.1 – Evolução Financeira do Grupo Municipal .....</b>	<b>Pág. 06</b>
<b>1.3.2.2 – Evolução dos Resultados .....</b>	<b>Pág. 08</b>
<b>1.3.2.3 – Vendas e Prestação de Serviços e CMVMC .....</b>	<b>Pág. 11</b>
<b>1.3.2.4 – Resultado Consolidado do Período .....</b>	<b>Pág. 12</b>
<b>1.4 – Endividamento .....</b>	<b>Pág. 12</b>
<b>1.4.1 – Empréstimos de Médio / Longo Prazo .....</b>	<b>Pág. 12</b>
<b>1.4.2 – Curto Prazo .....</b>	<b>Pág. 13</b>
<b>1.4.3 – Capacidade de Endividamento .....</b>	<b>Pág. 13</b>
<b>1.5 – Indicadores .....</b>	<b>Pág. 16</b>
<b>1.6 – Factos Subsequentes .....</b>	<b>Pág. 17</b>
<b>2 – BALANÇO CONSOLIDADO .....</b>	<b>Pág. 18</b>
<b>3 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA .....</b>	<b>Pág. 20</b>
<b>4 – FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS .....</b>	<b>Pág. 21</b>
<b>5 – ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS .....</b>	<b>Pág. 23</b>
<b>5.1 – Caracterização da Entidade Consolidante .....</b>	<b>Pág. 23</b>



5.2 – Definição do Perímetro de Consolidação .....	Pág. 24
5.3 – Caracterização das Entidades Participadas incluídas no Perímetro de Consolidação .....	Pág. 25
5.4 – Caracterização das Entidades Participadas excluídas no Perímetro de Consolidação .....	Pág. 29
5.5 – Comparabilidade das Contas .....	Pág. 32
5.6 – Situações em que o resultado do exercício foi afetado .....	Pág. 32
5.7 – Situação em que ocorreu o afastamento da aplicação das normas de consolidação, efetuadas para se obter a necessária imagem verdadeira e apropriada .....	Pág. 32
5.8 – Alterações ocorridas, no decurso do exercício, na composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação .....	Pág. 32
5.9 – Identificação e fundamentação de todos os movimentos extra contabilísticos efetuados para efeitos de consolidação .....	Pág. 32
5.9.1 – Consolidação Serviços Municipalizados de Castelo Branco .....	Pág. 33
5.9.2 – Consolidação Albigec – Gestão de Equipamentos Culturais, Desportivos e de Lazer, EM/SA .....	Pág. 35
5.9.3 – Consolidação Terras da Beira Baixa – Sociedade de Desenvolvimento Agro-Industrial de Castelo Branco, EM/SA .....	Pág. 36
5.9.4 – Consolidação CATAA – Centro de Apoio Tecnológico Agro-Alimentar de Castelo Branco .....	Pág. 37
5.10 – Discriminação da rubrica “diferenças de consolidação” .....	Pág. 38
5.11 – Justificação dos casos excepcionais em que não se tenha adotado o princípio da consistência na consolidação e avaliação dos seus efeitos .....	Pág. 38
5.12 – Descrição de acontecimentos importantes e/ou relevantes relacionados com as entidades incluídas no perímetro da consolidação entre a data do balanço dessa entidade e a data do balanço consolidado .....	Pág. 38
5.13 – Métodos de contabilização utilizados pelo conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação relativamente à contabilização das participações .....	Pág. 39
5.14 – Informações relativas ao endividamento de médio e longo prazo .....	Pág. 40
5.15 – Informações relativas aos passivos financeiros .....	Pág. 40
5.16 – Informações sobre saldos e fluxos financeiros .....	Pág. 41
5.17 – Montante global dos compromissos financeiros, e de responsabilidades por garantias prestadas, que não figurem no balanço consolidado, no caso em que seja útil para a apreciação da situação financeira do conjunto das entidades compreendidas no perímetro de consolidação .....	Pág. 41



*Sumário*

5.18 – Critérios valorimétricos aplicados às várias rubricas das demonstrações financeiras consolidadas e os métodos utilizados no cálculo dos ajustamentos de valor .....	Pág. 49
5.18.1 – Imobilizações .....	Pág. 49
5.18.1.1 – Imobilizado Incorpóreo .....	Pág. 49
5.18.1.2 – Imobilizado Corpóreo / Bens de Domínio Público .....	Pág. 49
5.18.2 – Investimentos Financeiros .....	Pág. 49
5.18.3 – Imobilizado em Curso .....	Pág. 49
5.18.4 – Existências .....	Pág. 50
5.18.5 – Dívidas de e a Terceiros .....	Pág. 50
5.18.6 – Disponibilidades .....	Pág. 50
5.18.7 – Amortizações .....	Pág. 50
5.18.8 – Provisões .....	Pág. 50
5.18.9 – Custos e Proveitos .....	Pág. 51
5.18.10 – Cotações utilizadas para conversão em euros dos elementos incluídos nas demonstrações financeiras .....	Pág. 51
5.19 – Comentário às contas 431 “Despesas de Instalação” e 432 “Despesas de Investigação e de Desenvolvimento” .....	Pág. 51
5.20 – Os movimentos ocorridos no imobilizado .....	Pág. 51
5.21 - Custos suportados no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados neste período .....	Pág. 51
5.22 - Indicação do valor global das imobilizações corpóreas e em curso que se encontram em poder de terceiros, implantadas em propriedade alheia e das imobilizações reversíveis .....	Pág. 51
5.23 - Relação dos bens de imobilizado que não foi possível valorizar .....	Pág. 51
5.24 - Montante dos ajustamentos de valor dos ativos abrangidos na consolidação que tenham sido objeto de amortizações e de provisões extraordinárias, feitas exclusivamente para fins fiscais .....	Pág. 52
5.25 - Indicação global, por categorias de bens, das diferenças materialmente relevantes, entre os custos de elementos do ativo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adotados, e os respetivos preços de mercado .....	Pág. 52
5.25.1 - Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do preço do mercado .....	Pág. 52



*Bruno Costa*

5.26 - Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do ativo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor .....

Pág. 52

5.27 - Montante total das dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado, cobertas por garantias reais prestadas pelas entidades incluídas no perímetro de consolidação, com indicação da respectiva natureza, forma e norma habilitante à sua concessão .....

Pág. 52

5.28 - Diferença, quando levada ao ativo, entre as importâncias das dívidas a pagar e as correspondentes quantias arrecadadas .....

Pág. 52

5.29 – Discriminação dos movimentos ocorridos na rubrica de Fundos Próprios .....

Pág. 53

5.30 - Repartição do valor líquido consolidado das vendas e das prestações de serviços, por categorias de atividades .....

Pág. 54

5.31 - Diferença entre os impostos imputados à demonstração consolidada dos resultados do exercício e dos exercícios anteriores e os impostos já pagos e a pagar relativamente a esses exercícios, desde que essa diferença seja materialmente relevante para a determinação dos impostos futuros .....

Pág. 54

5.32 - Indicação dos diplomas legais em que se baseou a reavaliação de imobilizações corpóreas ou de investimentos financeiros, bem como explicitação dos processos de tratamento da inflação adotados para o cálculo, no caso de utilização de outros métodos de reavaliação .....

Pág. 54

5.33 - Elaboração de um quadro discriminativo das reavaliações .....

Pág. 54

5.34 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados consolidados cujos conteúdos são comparáveis com os do exercício anterior .....

Pág. 55

5.34.1 - Demonstração consolidada dos resultados financeiros .....

Pág. 55

5.34.2 - Demonstração consolidada dos resultados extraordinários .....

Pág. 55

5.34.3 - Desdobramento das contas de provisões/ajustamentos acumulados e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício .....

Pág. 55

5.35 - Indicação dos bens utilizados no regime de locação financeira, com menção dos respetivos valores contabilísticos .....

Pág. 56

5.36 - Valor global das dívidas que se encontram tituladas, por rubricas do balanço consolidado, quando nele não estiverem evidenciadas .....

Pág. 56

5.37 - Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas .....

Pág. 56

5.38 - Demonstração da variação da produção .....

Pág. 56

## 6 – CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS E PARECER DO ROC



## 1 - RELATÓRIO DE GESTÃO

### 1.1 - INTRODUÇÃO

As competências e objetivos atribuídos aos Municípios em Portugal obrigam que as autarquias encontrem soluções para corresponder às exigências na prestação de serviços públicos.

Em anos anteriores e por decisão dos Órgãos Executivos, foi decidido manter uma estrutura empresarial dentro da esfera da administração autárquica no concelho de Castelo Branco, contando para o efeito com os Serviços Municipalizados de Castelo Branco e com as empresas municipais Albigeç, EM/SA, que sempre foi detida pelo Município na sua totalidade, a Terras da Beira Baixa, EM/SA, na qual o Município detém uma participação de 96% e o CATAA – Centro de Apoio Tecnológico Agro-alimentar de Castelo Branco, no qual o Município detém uma participação de 94%.

Pela aplicação da Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro (Lei das Finanças Locais - LFL), anterior à criação da empresa municipal, foi instituída a obrigatoriedade de prestação de contas consolidadas para os municípios que detivessem participações na totalidade do capital das empresas municipais e serviços municipalizados. Porém, de acordo com as orientações da Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL), não existia na data de publicação da LFL um normativo contabilístico para as autarquias que permitisse elaborar contas consolidadas, pelo que estas não poderiam cumprir com esta disposição legal.

Posteriormente, com a publicação da Portaria n.º 474/2010, de 1 de julho, que aprova a Orientação n.º 1/2010, relativa à Consolidação de Contas para o Setor Público Administrativo, onde se incluem os municípios, estabeleceram-se princípios orientadores e requisitos a contar no processo de consolidação de contas. Adicionalmente foram publicadas pelo Subgrupo de Apoio Técnico da Aplicação do POCAL (SATAPCAL) a 28 de abril de 2011, instruções relativas à aplicação da consolidação de contas nos municípios.

Em 2013 é publicado pela Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI) que adensa os critérios e perímetros da consolidação de contas, mas que para efeitos de prestação de contas consolidadas no Grupo Municipal de Castelo Branco não implicou qualquer alteração, pois já adotava o pressuposto da Orientação n.º 1/2010, de alargamento do perímetro a todas as entidades onde exercesse controlo.

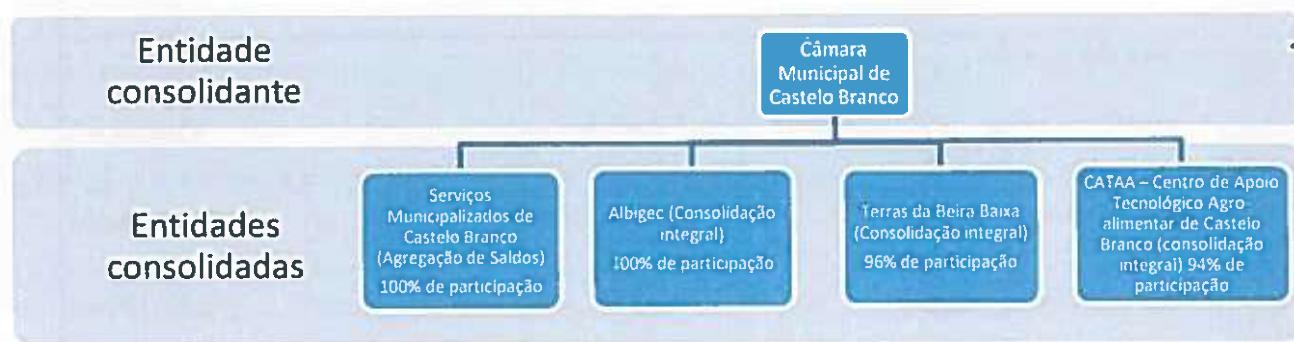


*Hurt J. Costa  
Cf AL  
ZJ*

Nos pontos seguintes é apresentada uma breve análise da evolução orçamental e financeira do grupo municipal, procurando evitar-se uma repetição da análise efetuada nas contas individuais da câmara municipal e das entidades municipais.

## 1.2 - PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

O perímetro de consolidação é, de acordo com a instrução do SATAPOCAL e RFALEI, constituído pelo Município e entidades onde este tem uma posição de controlo, sendo que à data, o grupo consolidante do Município é o seguinte:



Acresce também que o Município detém outras participações onde não existe relação de controlo e de domínio, que foram relevadas contabilisticamente pelo método do custo.

De acordo com as regras instituídas para a consolidação de contas, foi utilizado o método de consolidação integral para as empresas Terras da Beira Baixa, EM/SA e Albigec - Gestão de Equipamentos Culturais, Desportivos e de Lazer, EM/SA, com a associação CATAA, distinguindo-se o valor dos interesses minoritários e adicionalmente foi adotado o método de consolidação por agregação de saldos com os Serviços Municipalizados.



### 1.3 - ATIVIDADE DO GRUPO MUNICIPAL

#### 1.3.1- Análise Orçamental

Não sendo a prestação de contas orçamental das empresas municipais semelhante à prevista no POCAL, foram ajustados os respetivos dados contabilísticos, de forma a possibilitar a elaboração dos fluxos de caixa consolidados, os quais constam dos mapas seguintes:

Fluxos de Caixa Consolidados ano 2018			
Designação	Fluxos Iniciais	Operações Internas	Fluxos Consolidados
<b>Saldo Inicial</b>	98 775 539,79 €	0,00 €	98 775 539,79 €
Execução Orçamental	97 781 204,49 €		97 781 204,49 €
Operações de Tesouraria	994 335,30 €		994 335,30 €
<b>Operações de Capital</b>			
Total Receitas Capital	4 240 696,34 €		4 240 696,34 €
Total Despesas Capital	15 058 257,90 €		15 058 257,90 €
<b>Fluxo de Operações de Capital</b>	-10 817 561,56 €	0,00 €	-10 817 561,56 €
<b>Operações Correntes</b>			
Total Receitas Correntes	46 526 419,31 €	694 316,88 €	45 832 102,43 €
Total Despesas Correntes	31 812 705,43 €	694 316,88 €	31 118 388,55 €
<b>Fluxo de Operações Correntes</b>	14 713 713,88 €	0,00 €	14 713 713,88 €
<b>Operações de Tesouraria</b>			
Recebimentos	1 938 349,88 €		1 938 349,88 €
Pagamentos	2 452 128,26 €		2 452 128,26 €
<b>Fluxo de Operações Tesouraria</b>	-513 778,38 €	0,00 €	-513 778,38 €
<b>Saldo Final</b>	102 157 913,73 €		102 157 913,73 €
Execução Orçamental	101 677 356,81 €	0,00 €	101 677 356,81 €
Operações de Tesouraria	480 556,92 €	0,00 €	480 556,92 €
<b>Fluxo total do Período</b>	3 382 373,94 €	0,00 €	3 382 373,94 €

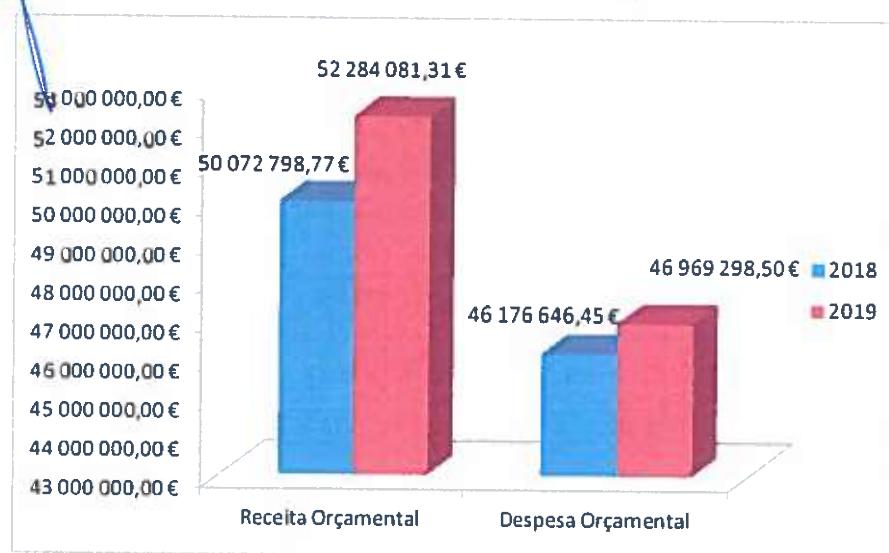


*Recebido  
Carregado  
efet  
HL  
B*

Fluxos de Caixa Consolidados ano 2019			
Designação	Fluxos Iniciais	Operações Internas	Fluxos Consolidados
<b>Saldo Inicial</b>	102 157 913,73 €	0,00 €	102 157 913,73 €
Execução Orçamental	101 677 356,81 €		101 677 356,81 €
Operações de Tesouraria	480 556,92 €		480 556,92 €
<b>Operações de Capital</b>			
<i>Total Receitas Capital</i>	7 730 534,72 €		7 730 534,72 €
<i>Total Despesas Capital</i>	13 938 694,77 €		13 938 694,77 €
<u>Fluxo de Operações de Capital</u>	-6 208 160,05 €	0,00 €	-6 208 160,05 €
<b>Operações Correntes</b>			
<i>Total Receitas Correntes</i>	45 222 721,18 €	669 174,59 €	44 553 546,59 €
<i>Total Despesas Correntes</i>	33 699 778,32 €	669 174,59 €	33 030 603,73 €
<u>Fluxo de Operações Correntes</u>	11 522 942,86 €	0,00 €	11 522 942,86 €
<b>Operações de Tesouraria</b>			
Recebimentos	2 081 715,61 €		2 081 715,61 €
Pagamentos	2 010 358,95 €		2 010 358,95 €
<u>Fluxo de Operações Tesouraria</u>	71 356,66 €	0,00 €	71 356,66 €
<b>Saldo Final</b>	107 544 053,20 €		107 544 053,20 €
Execução Orçamental	106 992 139,62 €	0,00 €	106 992 139,62 €
Operações de Tesouraria	551 913,58 €	0,00 €	551 913,58 €
<b>Fluxo total do Período</b>	5 386 139,47 €	0,00 €	5 386 139,47 €



### 1.3.1.1 - Variação da Receita e da Despesa



Verifica-se pelo gráfico que existiu um aumento da receita e da despesa orçamental do Grupo Municipal, no ano 2019, respetivamente de 2.211.282,54€ e de 792.652,05€.

### 1.3.1.2 - Variação da Composição da Receita

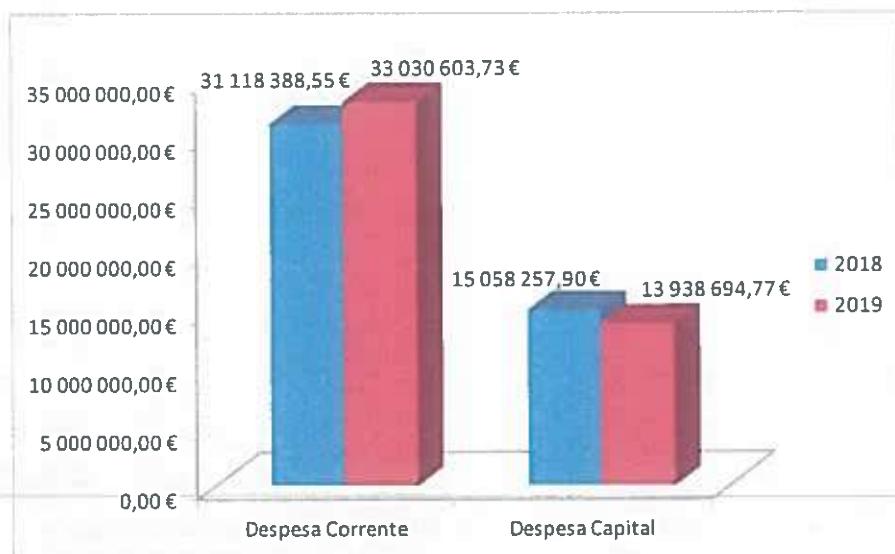


Da análise do gráfico verifica-se que a receita corrente teve uma diminuição de 1.278.555,84€ enquanto a receita de capital teve um aumento de 3.489.838,38€.



Sexta-feira  
12 de Julho  
2019

### 1.3.1.3 - Variação da Composição da Despesa



Na despesa corrente, verifica-se um aumento de 1.912.215,18€, e a despesa de capital registou uma diminuição de 1.119.563,13€.

### 1.3.2- Situação Financeira

#### 1.3.2.1 - Evolução Financeira do Grupo Municipal

O mapa seguinte evidencia e evolução das principais rúbricas do balanço do Grupo Municipal, tanto no ativo como no capital próprio e passivo.

CÓDIGO DAS CONTAS	ATIVO	Unid: €		
		2017	2018	2019
		AL	AL	,
	Imobilizado: Bens de domínio público	128 015 331,61 €	115 843 618,18 €	112 559 478,93 €
	Imobilizações incorpóreas	2 414 327,53 €	810 916,45 €	530 502,46 €
	Imobilizações corpóreas	264 072 327,17 €	241 732 643,43 €	235 740 093,62 €
	Investimentos financeiros	6 199 460,78 €	5 239 459,62 €	20 661 132,91 €
		400 701 447,09 €	363 626 637,68 €	369 491 207,92 €
	Circulante: Existências:	364 736,05 €	617 416,79 €	877 235,96 €
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:	2 950 163,32 €	2 873 189,26 €	3 413 060,44 €
	Depositos em instituições financeiras e Caixa:	98 787 022,02 €	102 178 774,13 €	107 560 203,16 €
	Acréscimos e diferimentos:	7 940 955,78 €	7 797 827,97 €	8 607 086,39 €
		110 042 877,17 €	113 467 208,15 €	120 457 585,95 €
	Total do activo.....	510 744 324,26 €	477 093 845,83 €	489 948 793,87 €



CÓDIGO DAS CONTAS	FUNDO PRÓPRIOS E PASSIVO	EXERCÍCIOS		
		2017	2018	2019
	Fundos próprios:			
		358 015 947,57 €	333 233 619,38 €	357 341 022,64 €
	Passivo:			
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazos (a)	10 108 343,26 €	11 698 528,05 €	13 974 344,14 €
	Dívidas a terceiros - Curto Prazo	3 244 912,55 €	3 289 990,61 €	3 517 130,49 €
		13 353 255,81 €	14 988 518,66 €	17 491 474,63 €
222+2612+26.2+26.8.6.1+26.8.6.4	Garantias e Cauções	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Acréscimos e diferimentos:			
		139 375 120,88 €	128 871 707,79 €	115 116 296,60 €
	Total dos fundos próprios e do passivo .....	510 744 324,26 €	477 093 845,83 €	489 948 793,87 €

Da análise do mapa verifica-se que em 31-12-2019, o Grupo Municipal evidencia os seguintes valores globais.

Ativos	
Total de Imobilizado	369 491 207,92 €
Existências	877 235,96 €
Dívidas de Terceiros	3 413 060,44 €
Disponibilidades (Caixa e Bancos)	107 560 203,16 €
Acréscimos e diferimentos	8 607 086,39 €
Total	489 948 793,87 €
Fundos Próprios	
Fundos Próprios	357 341 022,64 €
Passivos	
Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo	13 974 344,14 €
Dívidas a Terceiros de Curto Prazo	3 517 130,49 €
Acréscimos e diferimentos	115 116 296,60 €
Total	489 948 793,87 €

Da análise dos valores verifica-se que o Grupo municipal dispõe de uma capacidade financeira muito elevada, pois detém meios líquidos de curto prazo que superam em quase 6 vezes o total das suas responsabilidades.



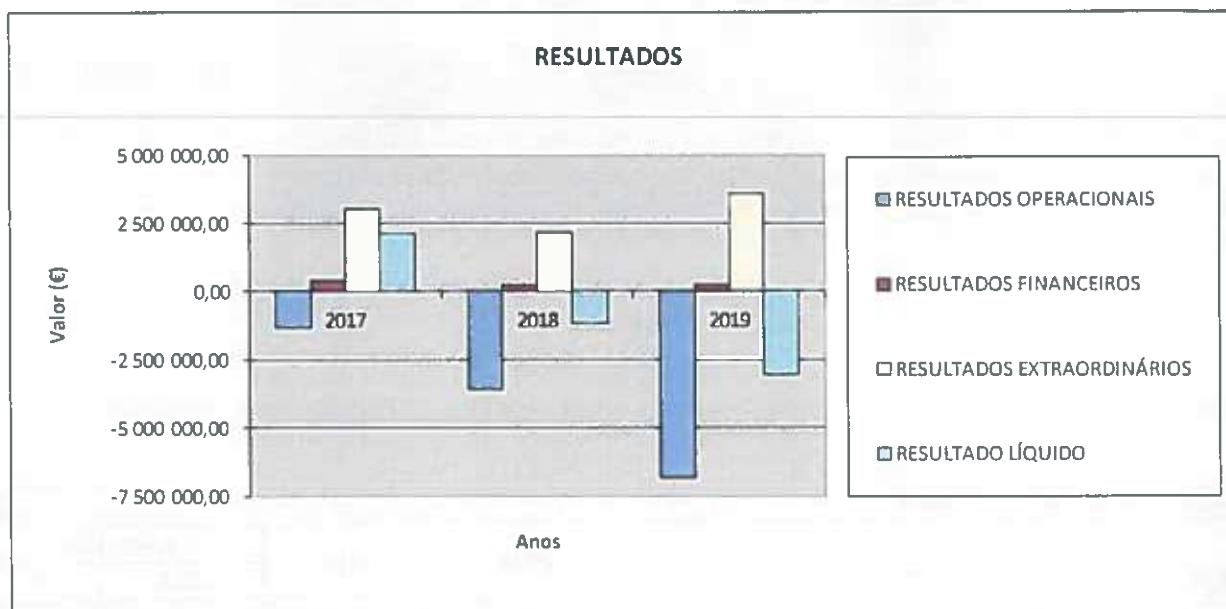
*Stenio  
CCT  
HL  
F  
S*

### 1.3.2.2 - Evolução dos Resultados

Os mapas seguintes demonstram a evolução dos resultados consolidados do grupo municipal

#### RESULTADOS

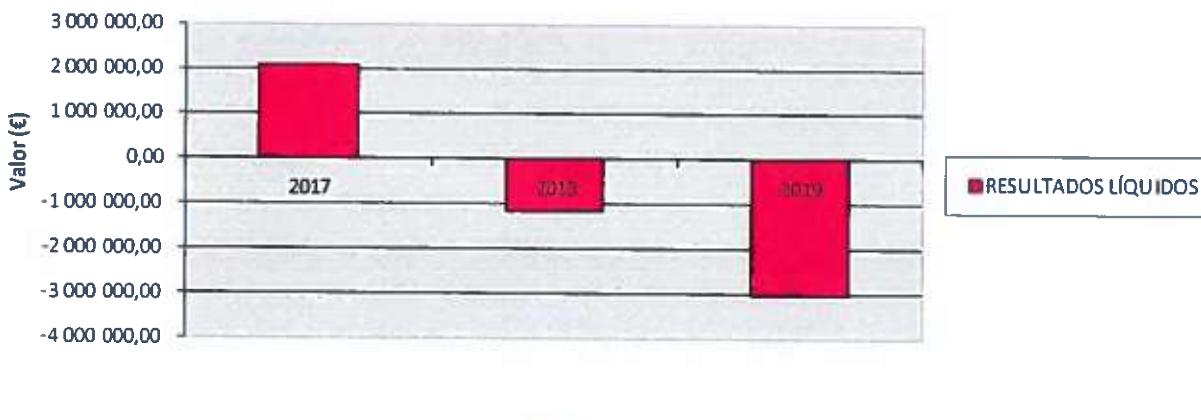
Rúbricas	Anos	2017	2018	2019	VARIAÇÃO	
					valor	%
RESULTADOS OPERACIONAIS		-1 297 727,47	-3 595 732,90	-6 781 443,14	-3 185 710,24	88,6%
RESULTADOS FINANCEIROS		375 981,36	258 326,84	228 703,38	-29 623,46	-11,5%
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS		3 033 867,92	2 190 984,95	3 552 769,22	1 361 784,27	62,2%
RESULTADO LÍQUIDO		2 109 785,43	-1 153 719,75	-3 015 140,53	-1 861 420,78	161,3%



**RESULTADOS LÍQUIDOS**

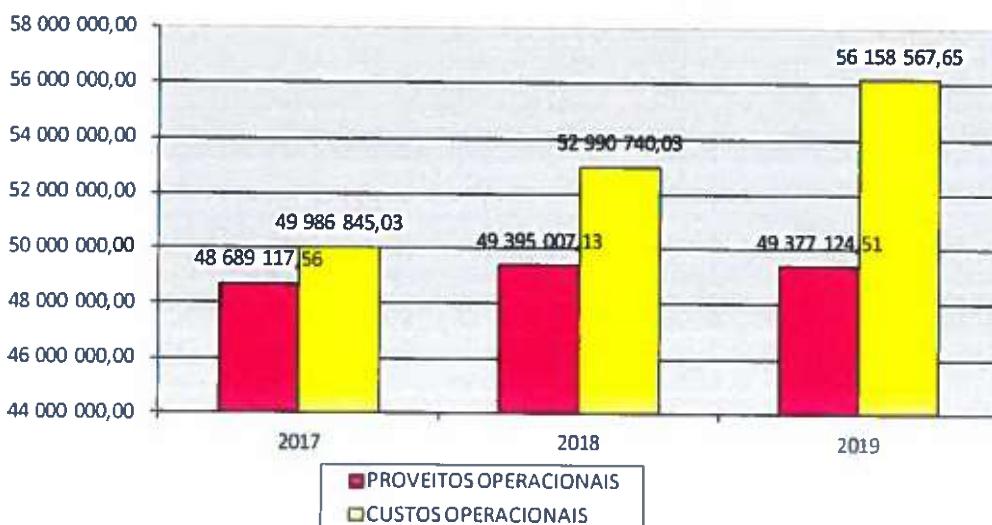
Unid.: €

Rúbricas	Anos	2017	2018	2019	VARIAÇÃO	
		valor	%	valor	%	
RESULTADOS LÍQUIDOS		2 109 785,43	-1 153 719,75	-3 015 140,53	-1 861 420,78	161,3%

**RESULTADOS LÍQUIDOS****RESULTADOS OPERACIONAIS**

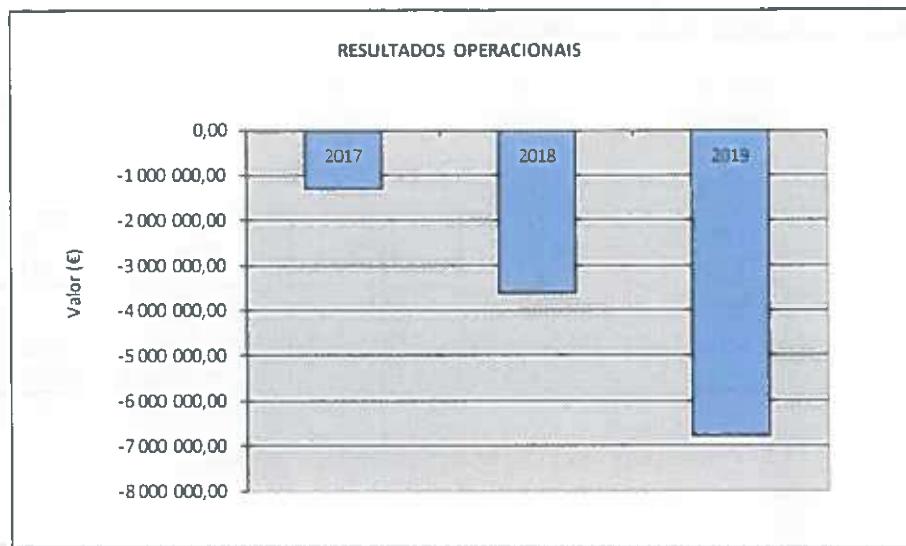
Unid.: €

Rúbricas	Anos	2017	2018	2019	VARIAÇÃO	
		valor	%	valor	%	
PROVEITOS OPERACIONAIS		48 689 117,56		49 395 007,13	49 377 124,51	-17 882,62
CUSTOS OPERACIONAIS		49 986 845,03		52 990 740,03	56 158 567,65	3 167 827,62
RESULTADOS OPERACIONAIS		-1 297 727,47		-3 595 732,90	-6 781 443,14	-3 185 710,24
						88,6%

**PROVEITOS E CUSTOS OPERACIONAIS**



*Assunto: Relatório de Gestão - 2019*

**EVOLUÇÃO CUSTOS OPERACIONAIS**

Rúbricas	Anos	2017	2018	2019	VARIAÇÃO	
					valor	%
Custo mat.consumidas		4 240 640,02	4 221 076,52	4 206 290,42	-14 786,10	-0,4%
Fornecim.e serv.externos		13 612 694,33	15 353 435,07	15 725 500,59	372 065,52	2,4%
Custos com pessoal		9 668 341,66	10 598 063,02	11 168 584,56	570 521,54	5,4%
Outros custos operacionais (63;65;66)		22 465 169,02	22 818 165,42	25 058 192,08	2 240 026,66	9,8%
<b>TOTAL</b>		<b>49 986 845,03</b>	<b>52 990 740,03</b>	<b>56 158 567,65</b>	<b>3 167 827,62</b>	<b>6,0%</b>

**EVOLUÇÃO CUSTOS OPERACIONAIS**



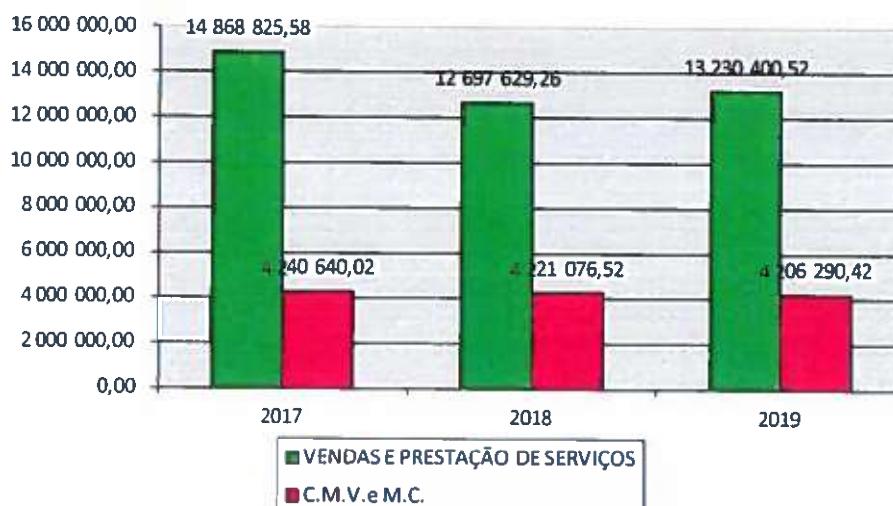
### 1.3.2.3 - Vendas e Prestação de Serviços e CMVMC

Nos mapas seguintes é possível verificar a evolução das vendas e prestação de serviços, do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas.

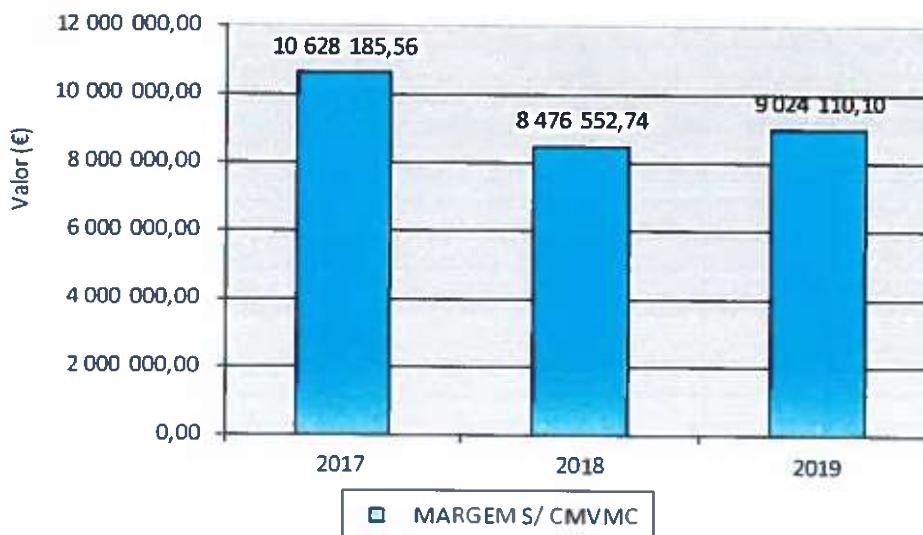
VENDAS e PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS; C.M.V.e M.C.; M.B.

Rúbricas	Anos	2017	2018	2019	VARIAÇÃO	
					valor	%
VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS		14 868 825,58	12 697 629,26	13 230 400,52	532 771,26	4,2%
C.M.V.e M.C.		4 240 640,02	4 221 076,52	4 206 290,42	-14 786,10	-0,4%
MARGEM S/ CMVMC		10 628 185,56	8 476 552,74	9 024 110,10	547 557,36	6,5%

VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS e CMVMC



MARGEMS/ CMVMC





Assinatura

#### 1.3.2.4 - Resultado Consolidado do Período

No que respeita ao resultado consolidado do período, verifica-se que o mesmo é negativo no valor de 3.015.140,53€.

Resumo da Demonstração de Resultados	2017	2018	2019
Resultados Operacionais	-1 297 727,47 €	-3 595 732,90 €	-6 781 443,14 €
Resultados Financeiros	375 981,36 €	258 326,84 €	228 703,38 €
Resultados Correntes	-921 746,11 €	-3 337 406,06 €	-6 552 739,76 €
Imposto do Exercício	2 434,56 €	2 349,18 €	10 201,11 €
Resultado Líquido do Exercício	2 109 785,43 €	-1 153 719,75 €	-3 015 140,53 €

#### 1.4- ENDIVIDAMENTO

##### 1.4.1 - Empréstimos de Médio / Longo Prazo

Durante o ano de 2019, não foi contraído nenhum empréstimo, a médio e longo prazo, tendo sido efetuadas todas as amortizações previstas.

Relativamente às amortizações dos empréstimos e contribuição para o Fundo de Apoio Municipal, desagregue-se no quadro seguinte o total a amortizar por ano:

Ano	Empréstimos Bancários	FAM
2020	491 464,53 €	68 683,00 €
Anos seguintes	2 786 251,61 €	0,00 €
Total	3 277 716,14 €	68 683,00 €



#### 1.4.2 - Curto Prazo

O Grupo Municipal de Castelo Branco tem dívidas de curto prazo no valor de 3.517.130,49€ e tem meios líquidos de curto prazo ou muito curto prazo (Depósitos bancários e caixa) de 107.560.203,16€, o que se traduz numa muito boa autonomia financeira pelo que o Grupo Municipal pode satisfazer as suas obrigações de curto prazo e ficar com uma grande margem financeira, atendendo a que os recursos de curto prazo superam em mais de 30 vezes as necessidades de curto prazo.

#### 1.4.3 - Capacidade de Endividamento

A capacidade de endividamento do Grupo Municipal de Castelo Branco está evidenciada no mapa seguinte:



Anexo CDS/2019  
S/C  
HL  
S  
Z

## Mapa de apuramento do Limite da Dívida Total a 31-12-2019

artigo 52º e 54º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro

Receita Corrente cobrada em 31/12/2016		33 241 820,99 €	
Receita Corrente cobrada em 31/12/2017		32 134 553,21 €	
Receita Corrente cobrada em 31/12/2018		32 850 165,84 €	
Total de receita corrente líquida cobrada nos últimos 3 Anos			98 226 540,04 €
Média da receita corrente líquida cobrada nos 3 últimos anos			32 742 180,01 €
1,5 vezes a média da receita líquida cobrada nos 3 últimos anos			49 113 270,02 €
<b>Câmara Municipal de Castelo Branco</b>			
221 Fornecedores conta corrente		209 359,27 €	
228 Fornecedores Faturas receção e conferência		497 590,32 €	
23 Empréstimos obtidos		3 277 716,14 €	
24 Estado e Outros Entes Públicos		227 227,62 €	
2611 Fornecedores de Imobilizado		137 214,01 €	
2618 Fornecedores de Imobilizado faturas receção e conferência		248 272,23 €	
2612 Fundo de Apoio Municipal		0,00 €	
Outros Devedores e Credores		90 674,17 €	
<b>Total da dívida a terceiros (A)</b>			<b>4 688 053,76 €</b>
<b>Entidades Participadas</b>	<b>Releva para a dívida bruta</b>	<b>Partic. %</b>	<b>Contribuição para a dívida Bruta Municipal</b>
Serviços Municipalizados de Castelo Branco	Sim	862 586,57 €	862 586,57 €
Albigec - Gestão de Equipamentos Culturais, Desportivos e de Lazer, EM, SA	Não	70 943,86 €	70 943,86 €
Terras da Beira Baixa - Sociedade de Desenvolvimento Agro-Industrial de Castelo Branco, EM, SA	Sim	500,00 €	480,00 €
CATAA - Assoc. Centro Apolo Tecnológico Agro-Alimentar de Castelo Branco	Não	232 245,70 €	218 310,96 €
Contribuição SM/AM/SEL/Ent participadas para o total da dívida bruta municipal (B)			1 152 321,39 €
<b>Dívida não orçamental e Fundo de Apoio Municipal (C)</b>			<b>205 397,76 €</b>
<b>Dívida total a 31/12/2019 excluindo operações orçamentais e FAM (A+B-C)</b>			<b>5 634 977,39 €</b>
<b>Capacidade de endividamento</b>			
<b>Límite da dívida total a 31/12/2019</b>			<b>49 113 270,02 €</b>
<b>Dívida total a 31/12/2019 excluindo operações orçamentais e FAM</b>			<b>5 634 977,39 €</b>
<b>Margem absoluta</b>			<b>43 478 292,63 €</b>
<b>Margem utilizável (20%) (Alínea b) do n.º 3 do art. 52 da Lei n.º 73/2013</b>			<b>8 695 658,53</b>

Pela análise do mapa verifica-se que o Grupo Municipal tem uma margem absoluta de endividamento de 43.478.292,63€, podendo o seu endividamento aumentar em 8.695.658,53€ no ano 2020, dado que este valor corresponde a 20% da margem bruta nos termos do n.º 3 do artigo 52º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.



### **Informação relativa à dívida Bruta Total**

No quadro seguinte evidencia-se a Dívida Bruta Total, calculado segundo as regras aplicáveis à entidade consolidante, à data de 31 de dezembro de 2019.

Entidades Relevantes	Total das dívidas a terceiros do balanço a 31-12-2019						Eliminação de créditos/dívidas reciprocas (8)=(5)+(6)-(7)	
	MLP	CP	FAM	DÍVIDA BRUTA		Cédito (+)		
				Operações Não Orçamentais	Débito (-)			
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(1)+(2)-(3)-(4)	(6)	(7)	
Município	2 786 251,61 €	1 855 467,36 €	68 683,00 €	136 714,76 €	4 436 321,21 €		4 436 321,21 €	
SMAS		1 277 785,39 €		415 198,82 €	862 586,57 €	473 682,89 €	162 735,90 € 1,3 e 4 1 173 533,56 €	
Albigec		145 256,28 €			145 256,28 €	249 959,94 €	304 296,30 € 5 e 7 90 919,92 €	
Cataa		274 888,78 €			274 838,78 €	267 366,76 €	392 008,67 € 10,11 e 12 150 196,87 €	
Terras da Beira Baixa		675,12 €			675,12 €	72 560,46 €	0,00 € 8 73 235,58 €	
<b>TOTAL</b>	<b>2 786 251,61 €</b>	<b>3 554 022,93 €</b>	<b>68 683,00 €</b>	<b>551 913,58 €</b>	<b>5 719 677,96 €</b>	<b>1 063 570,05 €</b>	<b>859 040,87 €</b>	
							<b>5 924 207,14 €</b>	



### 1.5 - INDICADORES

Apresentam-se no quadro seguinte alguns dos principais indicadores financeiros relativos ao ano 2019:

Designação	Valores	Resultado
<b>RÁCIOS DE ESTRUTURA</b>		
Impostos Diretos	9 917 114	
Receitas Correntes	44 553 547	22%
Transferências Correntes	17 982 152	
Receitas Correntes	44 553 547	40%
Transferências de Capital	1 843 339	
Receitas de Capital	7 730 535	24%
Passivos Financeiros	582 368	
Receitas de Capital	7 730 535	8%
Receitas Correntes	44 553 547	
Receitas Totais	52 284 081	85%
<b>RÁCIOS DE GESTÃO</b>		
Despesas Correntes	33 030 604	
Receitas Correntes	44 553 547	74%
Despesas de Capital	13 938 695	
Receitas de Capital	7 730 535	180%
Despesas com Pessoal	10 995 596	
Receitas Correntes	44 553 547	25%
Despesas com Pessoal	10 995 596	
Despesas Correntes	33 030 604	33%
<b>RÁCIOS DE INVESTIMENTO</b>		
Investimento	11 439 199	
Despesa Total	46 969 299	24%
Investimento	11 439 199	
População	56 109	204
Despesa com pessoal	10 995 596	
Investimentos	11 439 199	96%
Investimentos	11 439 199	
Total Funcionário	628	18 215
Receitas Totais	52 284 081	
Total Funcionários	628	83 255
Despesas Funcionamento	33 030 604	
Total de Funcionários	628	52 597



#### 1.6 - FACTOS SUBSEQUENTES

De salientar que a pandemia global que se começou a fazer sentir em março de 2020 e que se mantém, até data indefinida, está a provocar gastos não previstos, bem como uma redução nas receitas, cujos valores são nesta data difíceis de estimar, sem contudo colocar em causa a continuidade das entidades.

Paços do Município, 17 de julho de 2020

O Presidente da Entidade Consolidante

Dr. Luís Correia



## 2 - BALANÇO CONSOLIDADO

CÓDIGO DAS CONTAS	ATIVO	Unid. €		
		2017	2018	2019
		AL	AL	AL
	Imobilizado			
451	Bens de domínio público	\$ 86 388,75 €	\$ 86 388,75 €	\$ 86 388,75 €
452	Terrenos e recursos naturais	0,00 €	0,00 €	0,00 €
453	Edifícios	202 797 051,19 €	215 182 037,17 €	228 567 171,96 €
455	Outras construções e infra-estruturas	20 910,00 €	1 429 000,07 €	1 493 317,88 €
459	Bens do património histórico, artístico e cultural	0,00 €	0,00 €	0,00 €
445	Outros bens de domínio público	17 805 303,48 €	5 419 756,01 €	3 969 317,56 €
446	Imobilizações em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Adiantamentos por conta de bens de domínio público			
	V Bruto	221 209 655,42 €	222 617 182,00 €	234 616 196,15 €
	Amortizações	93 194 223,81 €	106 773 563,82 €	122 056 717,22 €
	V Líquido	128 015 331,61 €	115 843 618,18 €	112 559 478,93 €
	Imobilizações incorpóreas			
439	Diferenças de consolidação / Goodwill	0,00 €	0,00 €	0,00 €
431	Despesas de instalação	120 985,80 €	120 985,80 €	120 985,80 €
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento	4 552 784,44 €	5 177 435,25 €	5 189 011,99 €
433	Propriedade industrial e outros direitos	84 492,47 €	84 492,47 €	148 750,70 €
443	Imobilizações em curso	1 726 203,53 €	29 639,63 €	0,00 €
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	V Bruto	6 484 470,24 €	5 412 553,15 €	5 458 748,49 €
	Amortizações	4 070 142,71 €	4 601 636,70 €	4 920 246,03 €
	V Líquido	2 414 327,53 €	810 916,45 €	530 502,46 €
	Imobilizações corpóreas			
421	Terrenos e recursos naturais	55 113 188,68 €	55 380 187,15 €	72 648 587,51 €
422	Edifícios e outras construções	232 367 677,96 €	215 645 559,03 €	192 020 258,71 €
423	Equipamento básico	9 490 889,97 €	9 744 106,23 €	10 312 491,21 €
424	Equipamento de transporte	2 897 203,31 €	2 908 805,45 €	3 302 109,28 €
425	Ferramentas e utensílios	115 479,17 €	145 374,99 €	156 344,88 €
426	Equipamento administrativo	8 256 119,96 €	8 718 697,73 €	9 316 670,66 €
427	Taras e vestíbulos	0,00 €	0,00 €	0,00 €
429	Outras imobilizações corpóreas	643 048,05 €	723 271,54 €	722 645,10 €
442	Imobilizações em curso	9 925 098,78 €	7 191 739,14 €	8 392 073,70 €
448	Adiantamento por conta de imobilizações corpóreas	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	V Bruto	318 808 705,88 €	300 457 741,26 €	296 871 181,06 €
	Amortizações	54 736 378,71 €	58 725 097,83 €	61 131 087,44 €
	V Líquido	264 072 327,17 €	241 732 643,43 €	235 740 093,62 €
	Investimentos financeiros			
411	Partes de capital	4 274 079,61 €	4 001 712,63 €	4 007 881,70 €
412	Obrigações e títulos de participação	1 123 122,87 €	1 236 294,00 €	1 236 294,00 €
414	Investimentos em imóveis	0,00 €	0,00 €	15 412 178,54 €
415	Outras aplicações financeiras	2 258,30 €	1 452,99 €	4 778,38 €
441	Imobilizações em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	V Bruto	6 199 460,78 €	5 219 459,62 €	20 661 132,91 €
	Circulante			
	Existências			
36	Materias Primas, subsidiárias e de consumo	265 574,66 €	466 523,37 €	466 259,28 €
35	Produtos e trabalhos em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00 €	0,00 €	0,00 €
33	Produtos acabados e intermédios	0,00 €	0,00 €	0,00 €
32	Mercadorias	99 161,39 €	150 893,42 €	410 976,68 €
37	Adiantamentos por conta de compras	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	V Bruto	364 736,05 €	617 416,79 €	877 235,96 €
	Dívidas de terceiros - Medio e longo prazos (a)			
	Dívidas de terceiros - Curto prazo			
28	Empréstimos concedidos	11 303,15 €	11 303,15 €	11 303,15 €
211	Clientes c/c	1 368 161,86 €	1 293 637,22 €	1 295 206,88 €
212	Contribuintes c/c	0,00 €	0,00 €	0,00 €
213	Utentes c/c	0,00 €	0,00 €	0,00 €
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	1 295 728,83 €	1 288 328,68 €	1 375 093,78 €
251	Devedores pela execução do orçamento	0,00 €	0,00 €	0,00 €
229	Adiantamentos a fornecedores	0,00 €	0,00 €	0,00 €
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00 €	0,00 €	0,00 €
24	Estado e outros entes públicos	21 409,54 €	11 555,35 €	38 964,78 €
264	Administração autárquica	0,00 €	0,00 €	0,00 €
262+263+267+268	Outros devedores	1 553 634,62 €	1 563 471,63 €	2 103 628,73 €
	V Bruto	4 250 238,00 €	4 168 96,03 €	4 824 197,32 €
	Provisões	1 300 078,68 €	1 295 106,77 €	1 411 136,88 €
	V Líquido	2 950 163,32 €	2 873 189,26 €	3 413 060,44 €
	Títulos negociáveis			
151	Ações	0,00 €	0,00 €	0,00 €
152	Obrigações e títulos de participação	0,00 €	0,00 €	0,00 €
153	Títulos de dívida pública	0,00 €	0,00 €	0,00 €
159	Outros títulos	0,00 €	0,00 €	0,00 €
18	Outras aplicações de tesouraria	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	V Bruto	98 773 381,97 €	102 166 244,82 €	107 546 711,72 €
	Depósitos em instituições financeiras e Caixa	13 640,05 €	12 521,31 €	13 451,44 €
11	Depósitos em instituições financeiras	98 787 022,02 €	102 178 774,13 €	107 560 203,16 €
	Caixa	7 851 650,75 €	7 717 438,93 €	8 570 232,40 €
	Acréscimos e diferimentos.	89 305,03 €	80 389,04 €	36 853,99 €
271	Acréscimos de provélos	0,00 €	0,00 €	0,00 €
272	Custas diferidas	7 940 955,78 €	7 797 827,97 €	8 607 086,39 €
276	Activa por imposto diferido			
	Total de amortizações			
	Total de provisões			
	Total do activo	510 744 324,26 €	477 093 845,83 €	489 948 793,87 €

Balanço Consolidado – 2019

CÓDIGO DAS CONTAS	FUNDO PRÓPRIOS E PASSIVO	EXERCÍCIOS		
		2017	2018	2019
51	Fundos próprios:			Unit: €
55	Património	46 845 729,67	54 331 427,49	62 817 956,48
56	Ajustamento de partes de capital em empresas	50 752 495,14	50 546 096,49	50 588 466,96
	Reservas de reavaliação	0,00	0,00	0,00
	Reservas:			
571	Reservas legais	6 964 294,66	7 069 534,63	7 069 534,63
572	Reservas estatutárias	0,00	0,00	0,00
573	Reservas contratuais	0,00	0,00	0,00
574	Reservas livres	0,00	0,00	0,00
575+576	Reservas especiais	1 703 017,76	1 703 017,76	1 703 017,76
577	Reservas decorrente de transferências de activos	0,00	0,00	0,00
578	Cedências	0,00	0,00	0,00
58	Outras variações dos fundos próprios	0,00	0,00	0,00
59	Resultados transitados	749 658 496,98	220 737 165,03	238 177 757,06
88	Resultado líquido em exercício	2 109 785,43 €	-1 153 719,75 €	-3 015 140,53 €
50	Diferenças de Consolidação	-17 872,07 €	97,73 €	-569,72 €
		358 015 947,57 €	333 233 619,38 €	357 341 022,64 €
292	Passivo:			
	Provisões para riscos e encargos	5 425 581,36 €	8 352 130,37 €	11 188 092,53 €
23	Dividas a terceiros - Médio e longo prazos (a)			
224+2252	Empréstimos de Médio e Longo Prazo	3 858 567,03 €	3 277 714,68 €	2 786 251,61 €
26142	Fornecedores c/c de Médio e Longo Prazo	0,00 €	0,00 €	0,00 €
268126	Fornecedores imobilizado de Médio e Longo Prazo	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Outros credores (FAM)	824 194,87 €	68 683,00 €	0,00 €
		10 108 343,26 €	11 698 528,05 €	13 974 344,14 €
2311	Dividas a terceiros - Curto Prazo			
269	Empréstimos de curto prazo	595 287,07 €	582 369,47 €	491 464,53 €
221+2251	Adiantamentos por conta de vendas	0,00 €	0,00 €	0,00 €
228 + 2618	Fornecedores c/c	779 993,99 €	911 060,35 €	1 117 105,14 €
25	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	581 750,03 €	563 113,75 €	509 043,47 €
219	Contas Sócios (SNC)	0,00 €	127,14 €	0,00 €
2611	Adjantamentos de clientes, contribuintes e utentes	0,00 €	0,00 €	0,00 €
2614	Fornecedores de imobilizado c/c	124 087,95 €	117 654,15 €	261 507,75 €
24	Fornecedores Imob Factoring	60 950,35 €	328 868,82 €	261 369,22 €
262	Estado e outros entes públicos	172 490,93 €	278 502,30 €	282 203,51 €
	Pessoal	3 368,20 €	1 475,57 €	1 871,90 €
263+264+265+267+268+211+269	Outros credores	926 984,03 €	506 819,06 €	592 564,97 €
2618	Fornecedores de imobilizado - Faturas Rec e Conferência	0,00 €	0,00 €	0,00 €
		3 244 912,55 €	3 289 990,61 €	3 517 130,49 €
222+2612+26.2+26.8.6.1+26.8.6	Garantias e Cauções	0,00 €	0,00 €	0,00 €
		0,00 €	0,00 €	0,00 €
273	Acréscimos e diferimentos:			
274	Acréscimos de custos	1 633 786,67 €	2 349 461,29 €	2 642 367,39 €
276	Proveitos diferidos	137 741 334,21 €	126 522 246,50 €	112 473 929,21 €
	Passivo por imposto diferido	0,00 €	0,00 €	0,00 €
		139 375 120,88 €	128 871 707,79 €	115 116 296,60 €
		152 728 376,69 €	143 860 226,45 €	132 607 771,23 €
	Total dos fundos próprios e do passivo	510 744 324,26 €	477 093 845,83 €	489 948 793,87 €



*Almeida  
Ferreira*

## 3 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA

Código das Contas POCAL	Designação	Exercícios			Unid. €
		2017	2018	2019	
	<b>Custos e Perdas</b>				
	<b>Custos e perdas</b>				
61	<b>Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:</b>				
	Mercadorias	3 620 634,75 €	3 457 199,27 €	3 362 352,28 €	
	Matérias	620 005,27 €	4 240 640,02 €	763 877,25 €	843 938,14 €
62	Fornecimentos e serviços externos	13 612 694,33 €	15 353 435,07 €	15 725 500,59 €	
64	Custos com o pessoal	9 668 341,66 €	10 598 063,02 €	11 168 584,56 €	
63	Transferências correntes concedidas	3 251 493,17 €	3 169 062,75 €	3 675 199,99 €	
66	Amortizações do exercício	17 868 366,94 €	18 041 720,02 €	19 736 852,24 €	
67	Provisão do exercício	974 414,94 €	1 203 148,29 €	1 265 118,39 €	
65	Outros custos operacionais	370 893,97 €	45 746 205,01 €	404 234,36 €	48 769 663,51 €
	(A).....	49 986 845,03 €	52 990 740,03 €		56 158 567,65 €
68	Custos e perdas financeiros	144 658,03 €	144 658,03 €	49 947,13 €	74 688,22 €
	(C).....	50 131 503,06 €		53 040 687,16 €	56 233 255,87 €
69	Custos e perdas extraordinários	2 726 949,84 €	2 726 949,84 €	3 935 865,89 €	2 423 692,38 €
	(E).....	52 858 452,90 €		56 976 553,05 €	58 656 948,25 €
86	Imposto sobre rendimento do exercício	2 434,56 €	2 349,18 €	2 349,18 €	10 201,11 €
	(G).....	52 860 887,46 €		56 978 902,23 €	58 667 149,36 €
887	Resultado líquido interesses minoritários	98,18 €	98,18 €	-4 949,46 €	-4 968,88 €
	(H).....	52 860 789,28 €		56 983 851,69 €	58 672 118,24 €
88	Resultado líquido do exercício		2 109 785,43 €		-1 153 719,75 €
			54 970 574,71 €	55 830 131,94 €	-3 015 140,53 €
	<b>Proveitos e ganhos</b>				
	<b>Vendas e prestações de serviços:</b>				
71		14 868 825,58 €	12 697 629,26 €		13 230 400,52 €
72	Impostos e taxas	9 327 442,25 €	9 839 745,63 €		9 978 311,70 €
(a)	Variação da produção	0,00 €	0,00 €		0,00 €
75	Trabalhos para a própria entidade	28 196,55 €	53 292,14 €		59 980,61 €
73	Proveitos suplementares	3 571 418,97 €	3 611 021,18 €		3 657 381,50 €
74	Transferências e subsídios obtidos	20 042 466,29 €	22 343 051,00 €		21 600 782,26 €
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	850 767,92 €	827 934,60 €		827 934,60 €
77	Reversões de Amortizações e Ajustamentos	0,00 €	22 333,32 €		22 333,32 €
	(B).....	48 689 117,56 €		49 395 007,13 €	49 377 124,51 €
78	Proveitos e ganhos financeiros	520 639,39 €	520 639,39 €	308 273,97 €	303 391,60 €
	(D).....	49 209 756,95 €		49 703 281,10 €	49 680 516,11 €
79	Proveitos extraordinários	5 760 817,76 €	5 760 817,76 €	€ 126 850,84 €	5 976 461,60 €
	(F).....	54 970 574,71 €		55 830 131,94 €	55 656 977,71 €

## Resumo:

Resultados Operacionais (B - A) .....	-1 297 727,47 €	-3 505 732,90 €	-6 781 443,14 €
Resultados Financeiros (D - B) - (C - A) .....	375 981,36 €	258 326,84 €	228 703,38 €
Resultados Correntes (D - C) .....	921 746,11 €	-3 337 406,06 €	-6 552 739,76 €
Resultado antes de Impostos (F) - (E) .....	2 112 121,81 €	-1 146 421,11 €	-2 999 970,54 €
Resultados Líquido do Exercício (F - H) .....	2 109 785,43 €	-1 153 719,75 €	-3 015 140,53 €



## Fluxos de Caixa Consolidados – 2019

### 4 - FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS

Fluxos de Caixa Consolidados ano 2018			
Designação	Fluxos Iniciais	Operações Internas	Fluxos Consolidados
<b>Saldo Inicial</b>	98 775 539,79 €	0,00 €	98 775 539,79 €
Execução Orçamental	97 781 204,49 €		97 781 204,49 €
Operações de Tesouraria	994 335,30 €		994 335,30 €
<b>Operações de Capital</b>			
<i>Receitas de Capital</i>			
Venda Bens de Investimento	403 049,53 €		403 049,53 €
TRF de Capital	3 801 059,73 €		3 801 059,73 €
Ativos Financeiros	555,87 €		555,87 €
Passivos Financeiros	0,00 €		
Outros	36 031,21 €		36 031,21 €
<b>Total Receitas Capital</b>	4 240 696,34 €	0,00 €	4 240 696,34 €
<i>Despesas Capital</i>			
Aquisições de Bens de Capital	12 667 039,02 €		12 667 039,02 €
TRF Capital	1 486 393,37 €		1 486 393,37 €
Ativos Financeiros	309 538,62 €		309 538,62 €
Passivos Financeiros	595 286,89 €		595 286,89 €
Outros	0,00 €		0,00 €
<b>Total Despesas Capital</b>	15 058 257,90 €	0,00 €	15 058 257,90 €
<b>Fluxo de Operações de Capital</b>	10 817 561,56 €	0,00 €	10 817 561,56 €
<b>Operações Correntes</b>			
<i>Receitas Correntes</i>			
Impostos	9 333 122,05 €		9 333 122,05 €
Taxas, Multas e Outr. Penalidades	275 418,40 €		275 418,40 €
Rendimentos de Propriedade	6 193 11,84 €		6 193 11,84 €
Vendas de Bens e Prestações de Serviços	16 395 252,21 €	180 678,84 €	16 358 846,37 €
TRF Correntes	18 504 610,50 €		18 504 610,50 €
Contrato Programa e Protocolos	524 722,51 €	513 638,04 €	11 084,49 €
Empréstimos C/P	0,00 €		
Outros	729 708,78 €		729 708,78 €
<b>Total Receitas Correntes</b>	46 526 419,31 €	694 316,88 €	45 832 102,43 €
<i>Despesas Correntes</i>			
Despesas c/ Pessoal	10 358 839,76 €		10 358 839,76 €
Aquisição de Bens e Serviços	17 355 471,69 €	180 678,84 €	17 174 792,85 €
Custo Mat. Cons. Merc. Venda	0,00 €		
Juros e Outros Encargos	48 928,10 €		48 928,10 €
TRF Correntes e Subsídios atribuídos	3 623 264,19 €	513 638,04 €	3 109 626,15 €
TRF Equal. Financeiro	0,00 €		
Outros	426 201,69 €		426 201,69 €
<b>Total Despesas Correntes</b>	31 812 705,43 €	694 316,88 €	31 118 388,55 €
<b>Fluxo de Operações Correntes</b>	14 713 713,88 €	0,00 €	14 713 713,88 €
<b>Operações de Tesouraria</b>			
Recebimentos	1 938 349,88 €		1 938 349,88 €
Pagamentos	2 452 128,26 €		2 452 128,26 €
<b>Fluxo de Operações Tesouraria</b>	513 770,38 €	0,00 €	513 770,38 €
<b>Saldo Final</b>	102 157 913,73 €		102 157 913,73 €
Execução Orçamental	101 677 356,81 €	0,00 €	101 677 356,81 €
Operações de Tesouraria	480 556,92 €	0,00 €	480 556,92 €
<b>Fluxo total do Período</b>	3 382 373,94 €	0,00 €	3 382 373,94 €



## Fluxos de Caixa Consolidados – 2019

Fluxos de Caixa Consolidados ano 2019			
Designação	Fluxos Iniciais	Operações Internas	Fluxos Consolidados
<b>Saldo Inicial</b>	102 157 913,73 €	0,00 €	102 157 913,73 €
Execução Orçamental	101 677 356,81 €		101 677 356,81 €
Operações de Tesouraria	480 556,92 €		480 556,92 €
<b>Operações de Capital</b>			
<i>Receitas de Capital</i>			
Venda Bens de Investimento	969 747,44 €		969 747,44 €
TRF de Capital	6 681 889,89 €		6 681 889,89 €
Ativos Financeiros	360,66 €		360,66 €
Passivos Financeiros	0,00 €		0,00 €
Outros	78 536,73 €		78 536,73 €
<b>Total Receitas Capital</b>	7 730 534,72 €	0,00 €	7 730 534,72 €
<i>Despesas Capital</i>			
Aquisições de Bens de Capital	11 439 198,74 €		11 439 198,74 €
TRF Capital	1 843 338,57 €		1 843 338,57 €
Ativos Financeiros	70 403,77 €		70 403,77 €
Passivos Financeiros	582 368,01 €		582 368,01 €
Outros	3 385,68 €		3 385,68 €
<b>Total Despesas Capital</b>	13 938 694,77 €	0,00 €	13 938 694,77 €
<b>Fluxo de Operações de Capital</b>	-6 208 160,05 €	0,00 €	-6 208 160,05 €
<b>Operações Correntes</b>			
<i>Receitas Correntes</i>			
Impostos	9 917 114,43 €		9 917 114,43 €
Taxas, Multas e Out. Penalidades	395 408,45 €		395 408,45 €
Rendimentos de Propriedade	508 416,40 €		508 416,40 €
Vendas de Bens e Prestações de Serviços	15 489 648,73 €	170 753,85 €	15 318 894,88 €
TRF Correntes	17 982 151,67 €		17 982 151,67 €
Contrato Programa e Protocolos	498 420,74 €	498 420,74 €	0,00 €
Empréstimos C/P	0,00 €		0,00 €
Outros	431 560,76 €		431 560,76 €
<b>Total Receitas Correntes</b>	45 222 721,18 €	669 174,59 €	44 553 546,59 €
<i>Despesas Correntes</i>			
Despesas c/ Pessoal	10 995 595,54 €		10 995 595,54 €
Aquisição de Bens e Serviços	18 073 420,53 €	170 758,85 €	17 902 661,68 €
Custo Mat. Cons. Merc. Venda	0,00 €		0,00 €
Juros e Outros Encargos	41 997,00 €		41 997,00 €
TRF Correntes e Subsídios atribuídos	4 240 016,53 €	498 420,74 €	3 741 595,79 €
TRF Equil. Financeiro	0,00 €		0,00 €
Outros	348 748,72 €		348 748,72 €
<b>Total Despesas Correntes</b>	33 699 778,32 €	669 179,59 €	33 030 598,73 €
<b>Fluxo de Operações Correntes</b>	11 522 942,86 €		11 522 942,86 €
<b>Operações de Tesouraria</b>			
Recebimentos	2 081 715,61 €		2 081 715,61 €
Pagamentos	2 010 358,95 €		2 010 358,95 €
<b>Fluxo de Operações Tesouraria</b>	71 356,66 €	0,00 €	71 356,66 €
<b>Saldo Final</b>	107 544 053,20 €		107 544 053,20 €
Execução Orçamental	106 992 139,62 €	0,00 €	106 992 139,62 €
Operações de Tesouraria	551 913,58 €	0,00 €	551 913,58 €
<b>Fluxo total do Período</b>	5 386 139,47 €	0,00 €	5 386 139,47 €



## 5 - ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

### 5.1 - Caracterização da Entidade Consolidante:

Município de Castelo Branco

Praça do Município

6000-458 Castelo Branco

NIF: 501 143 530

Composição do Órgão Executivo a 31/12/2019:

Presidente - Luís Manuel dos Santos Correia

Vereador - José Augusto Rodrigues Alves

Vereador - Carlos Barata de Almeida

Vereadora - Maria José Barata Batista

Vereador - Jorge Manuel Carrega Pio

Vereadora - Cláudia Alexandra Domingues Soares

Vereador - Hugo José dos Reis Lopes

Órgão de Fiscalização:

Rosa Lopes Gonçalves Mendes & Associados Sroc, Lda.

Sistema aplicável de Contabilidade:

Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais - POCAL

Data referência da Prestação de Contas:

31 de dezembro de 2019

Estado das contas individuais do exercício:

Aprovadas

Tipo de Entidade:

Município



Assunto  
Assunto  
Assunto  
Assunto  
Assunto  
Assunto  
Assunto  
Assunto  
Assunto

## 5.2 - Definição do Perímetro de Consolidação:

Os princípios tomados para a definição do perímetro de consolidação foram os estabelecidos pela Lei 73/2013, de 3 de setembro e pelas Instruções do SATAPOCAL, pelo que o perímetro de consolidação é o seguinte:



Na caracterização de cada uma das entidades pode ser consultada a razão da inclusão/exclusão de cada uma delas.



**Caracterização das Entidades Participadas incluídas no Perímetro de Consolidação:**

**Serviços Municipalizados de Castelo Branco (SMCB)**

Avenida Nuno Álvares – Edifício dos SMAS, n.º 32

6000-083 Castelo Branco

NIF: 680 017 640

**Composição dos Órgãos sociais:**

**Conselho de Administração:**

Presidente:

Luis Manuel dos Santos Correia

Vogais:

Jorge Manuel Carrega Pio

Maria José Barata Batista

**Administradora:**

Maria José Barata Batista

**Órgão de fiscalização:** Rosa Lopes Gonçalves Mendes & Associados Sroc, Lda.

**Sistema aplicável de Contabilidade:** Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais - POCAL

**Tipo de Entidade:** Serviços Municipalizados

**Data referência da Prestação de Contas:** 31 de dezembro de 2019

**Estado das contas individuais do exercício:** Aprovadas

**Capital/participação detida:** 100%, totalmente de forma direta

**Número médio de trabalhadores, repartidos por situação:**

	2017	2018	2019
Total de Trabalhadores Permanentes	124	123	124
Total de Trabalhadores Temporários	0	0	0
Outras Situações	2	2	2
<b>Total de Trabalhadores</b>	<b>126</b>	<b>125</b>	<b>126</b>

**Motivo da inclusão no perímetro de consolidação:** São serviços municipalizados, e tal como referido no artigo 75.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, são de inclusão obrigatória.

**Método Consolidação aplicado:** Simples Agregação



*S. Augusto  
José  
F.  
H.L.  
J.P.  
R.B.  
M.J.*

**Albigec - Gestão de Equipamentos Culturais, Desportivos e de Lazer, EM/SA**  
Praça do Município - Edifício da Câmara Municipal  
6000-458 Castelo Branco  
NIF: 505 715 449

**Composição do Conselho de Administração:**

**Presidente:**

José Augusto Rodrigues Alves

**Vogais:**

Jorge Manuel Carrega Pio

Maria José Barata Batista

**Órgão de fiscalização:** Rosa Lopes Gonçalves Mendes & Associados Sroc, Lda.

**Sistema aplicável de Contabilidade:** Sistema de Normalização Contabilística - SNC

**Tipo de Entidade:** Empresa Municipal

**Data referência da Prestação de Contas:** 31 de dezembro de 2019

**Estado das contas individuais do exercício:** Aprovadas

**Capital/participação detida:** 100%, totalmente de forma direta

**Número médio de trabalhadores, repartidos por situação:**

	2017	2018	2019
<b>Total de Trabalhadores Permanentes</b>	33	32	32
<b>Total de Trabalhadores Temporários</b>	29	26	26
<b>Total de Trabalhadores</b>	<b>62</b>	<b>58</b>	<b>58</b>

**Motivo da inclusão no perímetro de consolidação:** É uma empresa municipal detida a 100%, e tal como referido no artigo 75.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, é de inclusão obrigatória dado que existe controlo da entidade pelo município.

**Método Consolidação aplicado:** Integral

*(Assinatura)*  
**TERRAS DA BEIRA BAIXA – Sociedade de Desenvolvimento Agro-Industrial de Castelo Branco, EM/SA**  
Rua da Fonte Nova – n.º 1 - 1º – Quinta da Fonte Nova  
6000-167 Castelo Branco  
NIF: 509 614 531

*(Assinatura)*  
**Composição dos Órgãos sociais:**

*(Assinatura)*  
**Assembleia Geral**

**Presidente:** António Manuel Tavares Proença Abrunhosa  
**Secretário:** João Miguel Correia Dias Pereira

*(Assinatura)*  
**Conselho de Administração**

**Presidente:** Luís Manuel dos Santos Correia  
**Administrador:** Cláudia Alexandra Fonseca Domingues Soares  
**Administrador:** Odete Catarino Gonçalves

*(Assinatura)*  
**Fiscal Único**

**José de Jesus Gonçalves Mendes, ROC n.º 833**  
**Suplente**  
**Carlos António Rosa Lopes, ROC n.º 645**

A vogal do Conselho de Administração Odete Catarino, na sequência da comunicação da Procuradoria Geral da República, sobre o regime jurídico de incompatibilidades e impedimentos de titulares de altos cargos públicos, renunciou, a 15 de outubro de 2018, ao cargo de vogal do Conselho de Administração da empresa TERRAS da BEIRA BAIXA, EM/SA.

**Sistema aplicável de Contabilidade:** Sistema de Normalização Contabilística - SNC

**Tipo de Entidade:** Empresa Municipal

**Data referência da Prestação de Contas:** 31 de dezembro de 2019

**Estado das contas individuais do exercício:** Aprovadas

**Capital/participação detida:** 96%, totalmente de forma direta

**Número médio de trabalhadores, repartidos por categoria:**

Atualmente sem funcionários.

**Motivo da inclusão no perímetro de consolidação:** É uma empresa municipal detida a 96%, e tal como referido no artigo 75.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, é de inclusão obrigatória dado que existe controlo da entidade pelo município.

**Método Consolidação aplicado:** Consolidação Integral

Uma vez que a empresa obteve, por três anos consecutivos, resultados negativos, encontra-se em processo de dissolução e liquidação.



*Bruno  
Costa  
G  
H  
J  
R*

**CATAA – Centro de Apoio Tecnológico Agro-Alimentar de Castelo Branco**  
Zona Industrial - Rua A  
6000-459 Castelo Branco  
NIF: 509 528 678

**Composição dos Órgãos sociais:**

**Assembleia Geral**

Presidente da Mesa: António Augusto Cabral Marques Fernandes, em representação do associado Instituto Politécnico de Castelo Branco.  
1.º Secretário: João Miguel Correia Dias Pereira, em representação do associado INOVCLUSTER.  
2.º Secretário: Rosa Maria Correia Bonacho, em representação do associado Município de Castelo Branco.

**Direção**

Presidente: Luís Manuel dos Santos Correia, em representação do associado Município de Castelo Branco.  
Vogal: Cláudia Alexandra Fonseca Domingues Soares, em representação do associado Município de Castelo Branco.  
Vogal: António Tavares Carmona Mendes, em representação do associado INOVCLUSTER.

**Conselho Fiscal**

Presidente: António Infante da Câmara Trigueiros de Aragão em representação do associado INOVCLUSTER.  
Francisco José Alveirinho Correia – em representação do associado Município de Castelo Branco.

**Órgão de fiscalização:** Rosa Lopes Gonçalves Mendes & Associados Sroc, Lda.

**Sistema aplicável de Contabilidade:** Sistema de Normalização Contabilística – Associações Setor não Lucrativo - SNC - ASNL

**Tipo de Entidade:** Associação Tecnológica Científica e de Formação, sem fins lucrativos e de natureza privada

**Data referência da Prestação de Contas:** 31 de dezembro de 2019

**Estado das contas individuais do exercício:** Aprovadas

**Capital/participação detida:** 94%, totalmente de forma direta

Número médio de trabalhadores, repartidos por situação:

	2017	2018	2019
Total de Trabalhadores Permanentes	10	17	11
Total de Trabalhadores Temporários	3	3	6
Total de Trabalhadores	13	20	17

**Motivo da inclusão no perímetro de consolidação:** É uma Associação sem fins lucrativos detida a 94%, e tal como referido no artigo 75.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, é de inclusão obrigatória dado que existe controlo da entidade pelo município.

**Método Consolidação aplicado:** Consolidação Integral.

**5.4 - Caracterização das Entidades Participadas excluídas do Perímetro de Consolidação:**

**Municipia – Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação S.A.**

Avenida Professor Dr. Cavaco Silva, Edifício Ciência II, Nº.11 – 3ºB

Taguspark

2740-120 Porto Salvo

NIF: 504475606

**Sistema aplicável de Contabilidade:** Sistema de Normalização Contabilística - SNC

**Tipo de Entidade:** Sociedade Anónima de capitais maioritariamente públicos

**Data referência da Prestação de Contas:** 31 de dezembro de 2019

**Estado das contas do exercício:** Aprovadas

**Capital/participação detida:** 0,77%, totalmente de forma direta

**Motivo da exclusão do perímetro de consolidação:** Para além da participação ser de valor reduzido (0,77%), não havendo assim qualquer poder de controlo/decisão significativo, tendo-se mantido o seu registo pelo método do custo histórico.

**Alguns dados acerca desta entidade:**

- Capital:** 3.236.678,67 € (detidos: 24.950,00€)

*Documentos*  
*Águas de Lisboa e Vale do Tejo*

Rua Dr. Francisco Pissarra de Matos, nº. 21. r/ch  
6300-693 Guarda  
NIF: 513606130

**Sistema aplicável de Contabilidade:** Sistema de Normalização Contabilística

**Tipo de Entidade:** Sociedade Anónima de capitais maioritariamente públicos

**Data referência da Prestação de Contas:** 31 de dezembro de 2019

**Estado das contas do exercício:** Aprovadas

**Capital/participação detida:** 3,93%, detida pelo SMAS

**Motivo da exclusão do perímetro de consolidação:** A percentagem de participação tem um valor reduzido (3,93%), não havendo assim qualquer poder de controlo/decisão significativo.

**Alguns dados acerca desta entidade:**

- **Capital Social:** 83.759.578,00 € (detidos 3.294.000,00€)
- **Capital Próprio a 31.12.2019:** 204.732.680,88€
- **Resultado líquido de 2019:** 4.222.374,79€

**CESAB – Centro de Serviços do Ambiente**

Zona Industrial Ponte de Viadoro

3050-481 Mealhada

NIF: 502883308

**Sistema aplicável de Contabilidade:** Sistema de Normalização Contabilística - SNC

**Tipo de Entidade:** Associação sem fins lucrativos de direito privado

**Data referência da Prestação de Contas:** 31 de dezembro de 2019

**Estado das contas do exercício:** Aprovadas

**Capital/participação detida:** 3,02%, detida pelo SMAS

**Motivo da exclusão do perímetro de consolidação:** Como o valor de participação é reduzido (3,02%), não havendo assim qualquer poder de controlo/decisão significativo, tendo-se mantido o seu registo pelo método do custo histórico.

**Alguns dados acerca desta entidade:**

**Capital Social:** 745.000.000€ (detidos 22.500,00€)



*S. Guedes*

*cofere*

*cf*

*HL*

*dg*

*AS*

*AS*

**NATURTEJO – Empresa de Turismo E.I.M.**

Avenida Nuno Álvares, 30  
6000-083 Castelo Branco  
NIF: 506836860

**Sistema aplicável de Contabilidade:** Sistema de Normalização Contabilística - SNC

**Tipo de Entidade:** Empresa Intermunicipal

**Data referência da Prestação de Contas:** 31 de dezembro de 2019

**Estado das contas do exercício:** Aprovadas

**Capital/participação detida:** 4,24%

**Motivo da exclusão do perímetro de consolidação:** Para além da participação ser de valor reduzido (4,24%), não havendo assim qualquer poder de controlo/decisão significativo, tendo-se mantido o seu registo pelo método do custo histórico.

**Alguns dados acerca desta entidade:**

**Capital Subscrito:** 1.178.550,00€ (detidos 50.000,00€)

**VALNOR – Valorização de Resíduos Sólidos, S.A.**

Centro Integrado de Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos  
Herdade das Marrãs  
7480-352 Figueira e Barros  
NIF: 505255090

**Sistema aplicável de Contabilidade:** Sistema de Normalização Contabilística - SNC

**Tipo de Entidade:** Sociedade Anónima

**Data referência da Prestação de Contas:** 31 de dezembro de 2019

**Estado das contas do exercício:** Aprovadas

**Capital/participação detida:** 6%, totalmente de forma direta

**Motivo da exclusão do perímetro de consolidação:** Como o valor de participação é reduzido (6%), não havendo assim qualquer poder de controlo/decisão significativo, tendo-se mantido o seu registo pelo método do custo histórico.

**Alguns dados acerca desta entidade:**

**Capital Social:** 10.000.000,00€ (detidos 599.719,00€)



## 5.9.1 – CONSOLIDAÇÃO SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE CASTELO BRANCO

Lançamento 1

Conta(s) a Débito:	Valor(es) a Débito:	Conta(s) a Crédito:	Valor(es) a Crédito:
51	22 066 789,09 €	4112	51 119 889,07 €
571	1 339 035,77 €		
574	1 921 435,18 €		
59	26 103 576,02 €	682	310 946,99 €
Somatório:	51 430 836,06 €	Somatório:	51 430 836,06 €

Descrição:

Anulação da participação na CMCB e do Fundo Patrimonial dos SMCB

Lançamento 2

Conta(s) a Débito:	Valor(es) a Débito:	Conta(s) a Crédito:	Valor(es) a Crédito:
221	11 505,28 €	211	22 232,90 €
228	10 727,62 €		

Somatório: 22 232,90 €

Somatório: 22 232,90 €

Descrição:

Anulação do saldo em dívida na CMCB

Lançamento 3

Conta(s) a Débito:	Valor(es) a Débito:	Conta(s) a Crédito:	Valor(es) a Crédito:
712	162 416,40 €	62213	162 416,40 €

Somatório: 162 416,40 €

Somatório: 162 416,40 €

Descrição:

Anulação dos movimentos das faturas de Água dos SMCB - Diário de fornecedores (CMCB) e Diário de emissão (SMCB)



*Bruno  
Cerqueira  
C.  
H.  
B.  
J.*

### 5.5 - Comparabilidade das Contas

Todos os elementos das contas consolidadas de 2019, são na sua essência comparáveis com os de 2018.

### 5.6 - Situações em que o resultado do exercício foi afetado

Não foi possível, em tempo útil, converter as amortizações acumuladas e do exercício registadas pela ALBIGEC, EM/SA, pela TERRAS DA BEIRA BAIXA, EM/SA e pelo CATAA uma vez que estas registam as suas contas pelo SNC (Sistema de Normalização Contabilística), o qual tem taxas de amortização diferentes das praticadas pelo POCAL (CIBE). Tendo em conta que, regra geral, as taxas do CIBE são inferiores às praticadas em SNC, pode-se assumir que o resultado estará subvalorizado, nesta direta razão. Contudo tendo em conta o montante que a ALBIGEC, EM/SA, a TERRAS DA BEIRA BAIXA, EM/SA e o CATAA registaram em custos com depreciações (o equivalente em SNC a amortizações), em 2019, o montante total de 21.657,95€, 26.748,70€ e 294.782,44€, respetivamente, é necessário ter presente que a conversão apenas reduziria uma parte deste valor, continuando uma parte significativa registada. Pode-se assim assumir que a falta desta conversão (que também não foi efetuada em 2018, 2017 e 2016), não distorce significativamente a leitura das demonstrações financeiras consolidadas.

### 5.7 - Situação em que ocorreu o afastamento da aplicação das normas de consolidação, efetuadas para se obter a necessária imagem verdadeira e apropriada

Pelas razões expressas no ponto anterior não foi efetuada a conversão dos montantes de amortizações provenientes da ALBIGEC, EM/SA, pela TERRAS DA BEIRA BAIXA, EM/SA e pelo CATAA pelo que estes valores se encontram registados pelas formas de cálculo do SNC e não do POCAL, contudo tendo em conta os valores envolvidos, este afastamento não distorce significativamente a leitura das demonstrações financeiras.

### 5.8 - Alterações ocorridas, no decurso do exercício, na composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação

Não aplicável.

### 5.9 - Identificação e fundamentação de todos os movimentos extra contabilísticos efetuados para efeitos de consolidação

Os mapas seguintes refletem os movimentos que foram efetuados para efeitos de consolidação:



Lançamento 4

Conta(s) a Débito:	Valor(es) a Débito:	Conta(s) a Crédito:	Valor(es) a Crédito:
711	319,50 €	6951	319,50 €
Somatório:	319,50 €	Somatório:	319,50 €

Descrição: Coima Portagens emitida pela CMCB (isento)

**5.9.2 – CONSOLIDAÇÃO ALBIGEC, BM/SA**

Lançamento 5

Conta(s) a Débito:	Valor(es) a Débito:	Conta(s) a Crédito:	Valor(es) a Crédito:
741	249 959,94 €	632	249 959,94 €

Somatório: 249 959,94 € Somatório: 249 959,94 €

Descrição:

Anulação Contrato Programa (Isento de Iva)

Lançamento 6

Conta(s) a Débito:	Valor(es) a Débito:	Conta(s) a Crédito:	Valor(es) a Crédito:
51	50 000,00 €	4112	111 200,00 €
571	11 200,00 €		
574	50 000,00 €		

Somatório: 111 200,00 € Somatório: 111 200,00 €

Descrição:

Anulação da participação na CMCB e dos Capitais Próprios na Albigec

Lançamento 7

Conta(s) a Débito:	Valor(es) a Débito:	Conta(s) a Crédito:	Valor(es) a Crédito:
784	54 336,36 €	4112	350 199,16 €
59	295 862,80 €		

Somatório: 350 199,16 € Somatório: 350 199,16 €

Descrição:

Anulação da variação patrimonial de 2018



*Bento  
Costa  
Cf  
HL  
Z  
P*

### 5.9.3 - CONSOLIDAÇÃO TERRAS DA BEIRA BAIXA, EM/SA

#### Lançamento 8

Conta(s) a Débito:	Valor(es) a Débito:	Conta(s) a Crédito:	Valor(es) a Crédito:
51	600 000,00 €	59	20 144,26 €
571	469,52 €	4112	513 506,20 €
574	5 741,40 €	682	72 560,46 €
Somatório:	606 210,92 €	Somatório:	606 210,92 €

Descrição:

Eliminação da Participação financeira (96%) do Município nas TBB

#### Lançamento 9

Conta(s) a Débito:	Valor(es) a Débito:	Conta(s) a Crédito:	Valor(es) a Crédito:
51	25 000,00 €	266	21 396,09 €
571	19,56 €	59	839,35 €
574	239,23 €	887	3 023,35 €
Somatório:	25 258,79 €	Somatório:	25 258,79 €

Descrição:

Reconhecimento dos Interesses Minoritários (4%) nas TBB.

## 5.9.4 CONSOLIDAÇÃO CATAA

## Lançamento 10

Conta(s) a Débito:	Valor(es) a Débito:	Conta(s) a Crédito:	Valor(es) a Crédito:
741	264 320,00 €	632	264 320,00 €

Somatório: 264 320,00 € Somatório: 264 320,00 €

## Descrição:

Anulação dos subsídios CMCB (Protocolos) atribuidos pelo Município à CATAA

## Lançamento 11

Conta(s) a Débito:	Valor(es) a Débito:	Conta(s) a Crédito:	Valor(es) a Crédito:
711	2 477,04 €	62298	587,45 €
50	569,72 €	62218	2 459,31 €

Somatório: 3 046,76 € Somatório: 3 046,76 €

## Descrição:

Anulação Taxas Utilização do FabLabCB (Iva taxa normal)

## Lançamento 12

Conta(s) a Débito:	Valor(es) a Débito:	Conta(s) a Crédito:	Valor(es) a Crédito:
51	47 000,00 €	4113	551 601,27 €
784	125 211,60 €		
59	379 389,67 €		

Somatório: 551 601,27 € Somatório: 551 601,27 €

## Descrição:

Eliminação da Participação financeira (94%) do Município na CATAA



## Lançamento 13

Conta(s) a Débito:	Valor(es) a Débito:	Conta(s) a Crédito:	Valor(es) a Crédito:
51	3 000,00 €	266	35 208,59 €
59	24 216,36 €		
887	7 992,23 €		

Somatório: 35 208,59 €

Somatório: 35 208,59 €

Descrição:

Reconhecimento dos Interesses Minoritários (6%) na CATAA

**5.10 - Discriminação da rubrica “diferenças de consolidação”**

O valor registado na conta 50 (Diferenças de Consolidação), no montante de 569,72€, diz respeito à contabilização das operações efetuadas nos movimentos de consolidação, nomeadamente:

CATAA – Centro de Apoio Tecnológico Agro-Alimentar de Castelo Branco:

- Lançamento 11 = - 569,72€.

**5.11 - Justificação dos casos excepcionais em que não se tenha adotado o princípio da consistência na consolidação e avaliação dos seus efeitos**

Não ocorreram quaisquer casos.

**5.12 - Descrição de acontecimento importantes e/ou relevantes relacionados com as entidades incluídas no perímetro da consolidação entre a data do balanço dessa entidade e a data do balanço consolidado**

Não há acontecimentos a registar.

**5.13 - Métodos de contabilização utilizados pelo conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação relativamente à contabilização das participações**

Das entidades incluídas no perímetro de consolidação é o Município de Castelo Branco que possui quase todas as participações financeiras, sendo que apenas os SMCB possuem mais duas participações financeiras nas Águas de Lisboa e Vale do Tejo e CESAB – Centro de Serviços do Ambiente.

À exceção dos SMCB que não estão relevados nas participações financeiras do Município, pois não têm autonomia jurídica, todas as demais participações estão registadas pelo método do custo histórico.



S. Almeida  
C. Costa  
el  
HL  
d  
B  
f

#### 5.14 - Informações relativas ao endividamento de médio e longo prazo

O passivo de médio longo prazo corresponde apenas aos empréstimos bancários contraídos pelo município e à dívida referente à contribuição obrigatória para a realização do capital do Fundo de Apoio Municipal.

Ano	Empréstimos Bancários	FAM
2020	491 464,53 €	68 683,00 €
Anos seguintes	2 786 251,61 €	0,00 €
Total	3 277 716,14 €	68 683,00 €

#### 5.15 - Informações relativas aos passivos financeiros

No quadro de seguida apresentado evidenciam-se os passivos financeiros de cada uma das entidades, calculados segundo as regras aplicáveis à entidade consolidante, à data de 31 de dezembro de 2019.

Entidades	Valor da dívida total
Câmara Municipal de Castelo Branco	3 277 716,14 €
Serviços Municipalizados de Castelo Branco	0,00 €
Albigec - Gestão de Equipamentos Culturais, Desportivos e de Lazer, EM/SA	0,00 €
Terras da Beira Baixa - Sociedade de Desenvolvimento Agro-Industrial de Castelo Branco, EM/SA	0,00 €
CATAA - Centro de Apoio Tecnológico Agro-Alimentar de Castelo Branco	0,00 €
Total	3 277 716,14 €



*Selvano*  
*Castelo*  
5.16 - Informações sobre saldos e fluxos financeiros

Os saldos e transações correspondem aos ajustamentos que foram anulados e evidenciados no ponto 9.

Os fluxos financeiros correspondem aos movimentos descritos no ponto 4.9, os quais estão individualizados de acordo com cada movimento de ajustamento.

**5.17 - Montante global dos compromissos financeiros, e de responsabilidades por garantias prestadas, que não figurem no balanço consolidado, no caso em que seja útil para a apreciação da situação financeira do conjunto das entidades compreendidas no perímetro de consolidação**

Não aplicável.



**Câmara Municipal de Castelo Branco**  
**Posição dos Compromissos para anos seguintes para o ano de 2019**

Data	Serv. Req.	Documento	CI / Orçamento	PPI/AMR	Ano + 1	Ano + 2	Ano + 3	Outros
06/08/2014	[01] Câmara Municipal	Contrato: 11/202014	0 002 020204		7 701,05			
01/10/2014	[01] Câmara Municipal	Contrato: 19/702014	0 002 020204		8 933,04			
30/03/2015	[01] Câmara Municipal	Contrato: 07/42015	0 002 020204		4 635,00			
08/07/2015	[01] Câmara Municipal	Contrato: 15/212015	0 002 020204		10 101,85			
14/03/2017	[03] Departamento Técnico Operacional	Conte/FIPS: 3/12/2017	0 002 07010413	2 000 2817/20	400 000,00			
27/03/2017	[02] Departamento de Administração Geral	Conte/FIPS: 25/3/2017	0 002 030220		3,22			
31/03/2017	[02] Departamento de Administração Geral	Conte/FIPS: 4/09/2017	0 002 070106	1 00	200 2010/3 2	1 070,25		
21/03/2017	[01] Câmara Municipal	Despacho: 24/20/2017	0 002 040701		20 000,00			
23/03/2018	[01] Câmara Municipal	Contrato: 6/8/2018	0 002 030204		5 154,20			
23/03/2018	[02] Departamento de Administração Geral	Conte/FIPS: 20/7/2018	0 002 030220		29 327,40			
18/04/2018	[02] Departamento de Administração Geral	Conte/FIPS: 7/15/2018	0 002 070108	1 00	200 2010/3 2	5 904,00		
10/05/2018	[03] Departamento Técnico Operacional	Conte/FIPS: 28/9/2018	0 002 07010307	3 001 2015/10	200 000,00			
30/05/2018	[02] Departamento de Administração Geral	Conte/FIPS: 8/6/2018	0 002 020220		15 258,78			
12/06/2018	[01] Câmara Municipal	Tran/Subst.: 16/07/2018	0 002 04050102	4 002 2010/5039 0	122 000,00			
12/06/2018	[01] Câmara Municipal	Tran/Subst.: 16/07/2018	0 002 04050102	4 002 2010/5039 0	19 987,50			
12/06/2018	[01] Câmara Municipal	Tran/Subst.: 16/07/2018	0 002 04050102	4 002 2010/5039 0	13 500,00			
14/06/2018	[01] Câmara Municipal	Conte/FIPS: 11/73/2018	0 002 030121		7 385,20			
25/06/2018	[01] Câmara Municipal	Tran/Subst.: 17/49/2018	0 002 04050102	4 002 2010/5039 0	12 000,00			
03/07/2018	[01] Câmara Municipal	Tran/Subst.: 17/54/2018	0 002 04050102	4 002 2010/5039 0	24 700,00			
13/07/2018	[01] Câmara Municipal	Tran/Subst.: 18/00/2018	0 002 040701		11 000,00			
23/07/2018	[01] Câmara Municipal	Tran/Subst.: 20/46/2018	0 002 04050102	4 002 2010/5039 0	14 000,00			
23/07/2018	[01] Câmara Municipal	Tran/Subst.: 20/47/2018	0 002 04050102	4 002 2010/5039 0	17 500,00			
22/07/2018	[01] Câmara Municipal	Tran/Subst.: 20/48/2018	0 002 04050102	4 002 2010/5039 0	22 000,00			
01/08/2018	[03] Departamento Técnico Operacional	Conte/FIPS: 7/30/1/2018	0 002 030225	4 003 2010/5040 0	75 435,31			
07/08/2018	[02] Departamento de Administração Geral	Conte/FIPS: 13/32/2018	0 002 04050102	4 002 2010/5039 0	8 170,73			
08/09/2018	[01] Câmara Municipal	Tran/Subst.: 22/09/2018	0 002 04050102	4 002 2010/5039 0	23 400,00			
08/09/2018	[01] Câmara Municipal	Tran/Subst.: 22/10/2018	0 002 04050102	4 002 2010/5039 0	23 400,00			
14/09/2018	[01] Câmara Municipal	Tran/Subst.: 22/09/2018	0 002 04050102	4 002 2010/5039 0	17 000,00			
14/09/2018	[01] Câmara Municipal	Tran/Subst.: 22/10/2018	0 002 04050102	4 002 2010/5039 0	18 000,00			
14/09/2018	[01] Câmara Municipal	Tran/Subst.: 22/11/2018	0 002 04050102	4 002 2010/5039 0	13 000,00			
22/09/2018	[02] Departamento de Administração Geral	Conte/FIPS: 14/72/2018	0 002 030212	4 003 2010/5047 0	7 767,98			
17/09/2018	[03] Departamento Técnico Operacional	Conte/FIPS: 16/74/2018	0 002 02010302	4 002 2010/5039 0	114 409,45			
18/09/2018	[01] Câmara Municipal	Tran/Subst.: 26/10/2018	0 002 04050102	4 002 2010/5039 0	13 000,00			

Pág. 1 de 5



*Câmara Municipal de Castelo Branco*  
**Posição dos Compromissos para anos seguintes para o ano de 2019**

Data	Serv. Req.	Documento	CI. Orçamento	PPI/AMR	Ano + 1	Ano + 2	Ano + 3	Outros
16/19/2018	[01] Câmara Municipal	Tran Subsi.: 272/2018	0102 040501.02	4 002 201050390	23 400,00			
17/09/2018	[01] Câmara Municipal	Tran Subsi.: 250/2018	0102 040501.02	4 002 201050390	17 000,00	17 000,00		
22/10/2018	[03] Departamento Técnico Operacional	ContEFIPS: 304/2018	0102 07010307	2 003 2010700	1 275 000,23	915 149,00		
07/11/2018	[02] Departamento de Administração Geral	ContEFIPS: 1783/2018	0102 020222		13 357,45	11 158,21		
13/11/2018	[01] Câmara Municipal	ContEFIPS: 2860/2018	0102 020220		4 631,73			
18/12/2018	[01] Câmara Municipal	Tran Subsi.: 320/2018	0102 040501.02	4 002 201050390	24 000,00	24 000,00		
26/12/2018	[01] Câmara Municipal	Tran Subsi.: 3225/2018	0102 040501.02	4 002 201050390	12 000,00	12 000,00		
30/01/2019	[01] Câmara Municipal	ContEFIPS: 3111/2018	0102 020210		39,47			
23/02/2019	[01] Câmara Municipal	Tran Subsi.: 78/2019	0102 040501.02	4 002 201050390	24 700,00	24 700,00		
26/02/2019	[03] Departamento Técnico Operacional	ContEFIPS: 3146/2019	0102 07030301	2 005 2006720	85 000,00			
14/03/2019	[03] Departamento Técnico Operacional	ContEFIPS: 1772/2018	0102 020194		8 267,76			
19/03/2019	[01] Câmara Municipal	ContEFIPS: 440/2019	0102 020225	3 004 201050250	3 177,50			
22/03/2019	[01] Câmara Municipal	ContEFIPS: 446/2019	0102 020225	3 004 201050250	4 710,67			
22/03/2019	[01] Câmara Municipal	ContEFIPS: 449/2019	0102 020225	3 004 201050250	3 177,50			
25/03/2019	[02] Departamento de Administração Geral	ContEFIPS: 1088/2019	0102 020108		31 359,10			
02/04/2019	[02] Departamento de Administração Geral	Disp Contr.: 74/2019	0102 020220		85,37			
04/04/2019	[01] Câmara Municipal	ContEFIPS: 742/2019	0102 020220		12 734,41			
10/04/2019	[03] Departamento Técnico Operacional	ContEFIPS: 620/2019	0102 07030301	3 003 20029870	10 350,70			
11/04/2019	[02] Departamento de Administração Geral	ContEFIPS: 655/2019	0102 07010405	2 009 2015160	7 742,00			
17/04/2019	[01] Câmara Municipal	ContEFIPS: 1082/2019	0102 020225		1 645,00			
30/04/2019	[03] Departamento Técnico Operacional	ContEFIPS: 308/2019	0102 07030301	2 005 2001730	724 809,53			
24/05/2019	[01] Câmara Municipal	ContEFIPS: 1277/2019	0102 020223		12 029,38			
29/05/2019	[01] Câmara Municipal	ContEFIPS: 450/2019	0102 020220		5 811,25			
05/06/2019	[03] Departamento Técnico Operacional	ContEFIPS: 231/2019	0102 07010413	2 009 2010410	1 052 022,38			
26/06/2019	[03] Departamento Técnico Operacional	ContEFIPS: 895/2019	0102 07030301	2 005 200730	850 681,41			
12/07/2019	[02] Departamento de Administração Geral	ContEFIPS: 1244/2019	0102 020208		8 302,50	4 151,25		
12/07/2019	[02] Departamento de Administração Geral	ContEFIPS: 1246/2019	0102 020229		0 765,00	3 382,50		
16/07/2019	[01] Câmara Municipal	Tran Subsi.: 2348/2019	0102 040701		1 530,00			
16/07/2019	[01] Câmara Municipal	Tran Subsi.: 2350/2019	0102 040701		18 000,00			
16/07/2019	[01] Câmara Municipal	Tran Subsi.: 2351/2019	0102 040701		20 000,00			
16/07/2019	[01] Câmara Municipal	Tran Subsi.: 2352/2019	0102 040701		15 000,00			
					45 020,00			



Câmara Municipal de Castelo Branco  
Posição dos Compromissos para anos seguintes para o ano de 2019

Data	Serv. Req.	Documento	Cl. Orçamento	PPI/AMR	Ano + 1	Ano + 2	Ano + 3	Outros
16/07/2019	[01] Câmara Municipal	Tran Subst: 2353/2019	0102 040701		25 000,00			
16/07/2019	[01] Câmara Municipal	Tran Subst: 2364/2019	0102 040701		00 000,00			
17/07/2019	[02] Departamento de Administração Geral	Despacho: 2375/2019	0102 020225		10 000,00			
30/07/2019	[01] Câmara Municipal	ContEFIPs: 1245/2019	0102 020210		39 788,14			
31/07/2019	[01] Câmara Municipal	ContEFIPs: 2178/2019	0102 070108	1 001 2001072	24 415,50			
19/08/2019	[03] Departamento Técnico Operacional	ContEFIPs: 1139/2019	0102 07030313	3 004 2001510	135 712,00			
26/08/2019	[02] Departamento de Administração Geral	ContEFIPs: 1500/2019	0102 02010299	4 003 20105980	09 950,28	66 033,51		
23/09/2019	[03] Departamento Técnico Operacional	ContEFIPs: 2233/2019	0102 020120		6 851,53	6 851,53		
26/09/2019	[02] Departamento de Administração Geral	ContEFIPs: 1500/2019	0102 020120	4 003 20105980	3 210 150,14	3 192 079,81		
02/10/2019	[01] Câmara Municipal	ContEFIPs: 2142/2019	0102 020220		47 642,06			
04/10/2019	[01] Câmara Municipal	Despacho: 2125/17/2019	0102 020225	1 003 201082020	10 471,18			
12/09/2019	[01] Câmara Municipal	Despacho: 2125/17/2019	0102 020225	1 003 201082020	19 857,49			
17/10/2019	[03] Departamento Técnico Operacional	ContEFIPs: 1510/2019	0102 07030901	2 005 2001720	487 200,00			
17/09/2019	[03] Departamento Técnico Operacional	ContEFIPs: 1835/2019	0102 07010901	3 005 2001560	14 457,13			
18/09/2019	[01] Câmara Municipal	Tran Subst: 2063/2019	0102 08050102	4 002 201050350	45 025,00			
18/09/2019	[02] Departamento de Administração Geral	ContEFIPs: 2351/1/2019	0102 020210		16 135,32			
24/09/2019	[03] Departamento de Administração Geral	ContEFIPs: 2407/2019	0102 020225		28 582,20	19 061,50		
27/09/2019	[01] Câmara Municipal	ContEFIPs: 2477/2019	0102 020225		14 760,00			
03/10/2019	[01] Câmara Municipal	ContEFIPs: 2636/2018	0102 020210		13 942,23			
03/10/2019	[01] Câmara Municipal	Tran Subst: 2403/2019	0102 060701	2 003 201050170	50 000,00			
03/10/2019	[01] Câmara Municipal	Tran Subst: 3070/2019	0102 080701	2 011 201052220	128 500,00			
03/10/2019	[02] Departamento de Administração Geral	ContEFIPs: 1811/2019	0102 020220		7 350,00	7 380,00		
10/10/2019	[01] Câmara Municipal	ContEFIPs: 2448/2019	0102 07010405	2 000 2010510	23 468,90			
11/10/2019	[03] Departamento Técnico Operacional	ContEFIPs: 2200/2019	0102 07010305	2 001 20105150	28 609,68			
15/10/2019	[02] Departamento de Administração Geral	ContEFIPs: 2508/2019	0102 020220		40 102,32			
17/10/2019	[01] Câmara Municipal	ContEFIPs: 2400/2019	0102 020225	1 003 201050120	3 075,00			
17/10/2019	[01] Câmara Municipal	ContEFIPs: 2475/2019	0102 020220		8 368,50			
18/10/2019	[02] Departamento de Administração Geral	ContEFIPs: 2100/2019	0102 020210		37 280,01			
21/10/2019	[01] Câmara Municipal	ContEFIPs: 2450/2019	0102 070301	2 005 200730	29 297,00			
21/10/2019	[02] Departamento de Administração Geral	ContEFIPs: 2518/2019	0102 020220		51 811,25			
21/10/2019	[03] Departamento Técnico Operacional	ContEFIPs: 2040/2019	0102 070115	2 005 2011140	44 250,00			
22/10/2019	[01] Câmara Municipal	Despesas:	0102 04020305	3 000,00	3 000,00			
29/10/2019	[02] Departamento de Administração Geral	ContEFIPs: 2707/2019	0102 07010305	2 001 2011110	20 124,10			



Câmara Municipal de Castelo Branco  
Posição dos Compromissos para anos seguintes para o ano de 2019

Data	Serv. Req.	Documento	Cl. Orçamento	PP/IAMR	Ano + 1	Ano + 2	Ano + 3	Outros
20/10/2019	[03] Departamento Técnico Operacional	ContEFIPS_18/2/2018	0102 07030301	2 005 20073 0	22 583,73			
07/11/2019	[02] Departamento de Administração Geral	ContEFIPS_30/3/2018	0102 030220		18 450,00			
13/11/2019	[01] Câmara Municipal	ContEFIPS_30/7/2019	0102 020219		42 122,70			
13/11/2019	[02] Departamento de Administração Geral	ContEFIPS_25/5/2019	0102 020219		67 650,00			
13/11/2019	[02] Departamento de Administração Geral	ContEFIPS_23/7/2019	0102 020220		13 468,50			
13/11/2019	[02] Departamento de Administração Geral	ContEFIPS_29/8/2018	0102 020220		18 450,00			
13/11/2019	[03] Departamento Técnico Operacional	ContEFIPS_30/5/2019	0102 07030301	2 005 20072 0	9 549,61			
19/11/2019	[02] Departamento de Administração Geral	ContEFIPS_25/6/2019	0102 07010492	3 003 200276 0	13 253,40			
20/11/2019	[02] Departamento de Administração Geral	Deliberaç. 25/11/2019	0102 020210		30 449,91			
02/12/2019	[01] Câmara Municipal	ContEFIPS_31/4/2018	0102 070109	1 001 20013 0	6 177,67			
03/12/2019	[03] Departamento Técnico Operacional	ContEFIPS_30/12/2019	0102 070115	2 005 201174 0	23 687,50			
04/12/2019	[02] Departamento de Administração Geral	Tran Subst. 38/9/2019	0102 04050102	4 002 20105034 0	4 223,20			
05/12/2019	[02] Departamento de Administração Geral	ContEFIPS_30/06/2019	0102 07010492	3 003 200278 0	60 724,00			
05/12/2019	[02] Departamento de Administração Geral	ContEFIPS_30/14/2019	0102 07010203	2 005 201059 0	12 689,78			
06/12/2019	[01] Câmara Municipal	Tran Subst. 37/07/2019	0102 040701		52 500,00			
09/12/2019	[02] Departamento de Administração Geral	ContEFIPS_31/4/2019	0102 020105	2 001 2010504 0	240 000,37			
10/12/2019	[02] Departamento de Administração Geral	Despacho 373/7/2019	0102 020105	2 001 2010504 0	51 920,81			
11/12/2019	[01] Câmara Municipal	Despacho 373/7/2019	0102 020210		67 318,85			
11/12/2019	[03] Departamento Técnico Operacional	ContEFIPS_32/8/2019	0102 07010203	2 005 201050 0	7 146,93			
17/12/2019	[01] Câmara Municipal	Disp Contr. 33/3/2019	0102 020220		4 403,40			
17/12/2019	[03] Departamento Técnico Operacional	ContEFIPS_33/8/2019	0102 07010413	3 006 201410 2	19 342,41			
18/12/2019	[02] Departamento de Administração Geral	Disp Contr. 33/3/2019	0102 020225		10 070,03			
19/12/2019	[01] Câmara Municipal	ContEFIPS_34/8/2019	0102 020220		22 124,00			
19/12/2019	[02] Departamento de Administração Geral	Disp Contr. 37/3/2019	0102 020225		24 302,60			
20/12/2019	[01] Câmara Municipal	ContEFIPS_36/8/2019	0102 020225		84 722,49			
20/12/2019	[01] Câmara Municipal	ContEFIPS_36/10/2019	0102 020246		37 753,00			
27/12/2019	[03] Departamento Técnico Operacional	ContEFIPS_30/2/2019	0102 07030301	3 003 200287 0	53 429,45			
27/12/2019	[03] Departamento Técnico Operacional	ContEFIPS_30/7/2019	0102 07010115	2 005 201114 0	11 915,00			
27/12/2019	[03] Departamento Técnico Operacional	ContEFIPS_33/3/2019	0102 07010203	2 005 20169 0	51 570,29			
27/12/2019	[03] Departamento Técnico Operacional	ContEFIPS_35/3/2019	0102 07030301	2 005 200772 0	8 438,07			
30/12/2019	[01] Câmara Municipal	ContEFIPS_32/8/2019	0102 07010405	2 009 201516 0	72 455,60			
30/12/2019	[01] Câmara Municipal	ContEFIPS_36/4/2019	0102 020210		148 712,72			
30/12/2019	[02] Departamento de Administração Geral	ContEFIPS_31/8/2019	0102 01030201	4 003 20105044 0	118 206,50			
					117 206,50			



**Câmara Municipal de Castelo Branco**  
**Posição dos Compromissos para anos seguintes para o ano de 2019**

Data	Serv. Req.	Documento	C/ Orçamento	PPU/AMR	Ano + 1	Ano + 2	Ano + 3	Outros
30/12/2019	[02] Departamento de Administração Geral Conte/FIPS. 31/30/2019	0102 030212	4 003 20 085045 0	97 001.44	98 001.44			
30/12/2019	[01] Departamento de Administração Geral Conte/FIPS. 3140/2019	0102 030212	4 003 20185645 0	3 405.00	2 405.00			
30/12/2019	[02] Departamento de Administração Geral Conte/FIPS. 33 3/2019	0102 0302095		28 782.00				2 398.50
30/12/2019	[02] Departamento de Administração Geral Conte/FIPS. 33 14/2019	0102 07010406	2 011 2901734 0		21 403.10			
30/12/2019	[02] Departamento de Administração Geral Conte/FIPS. 334 1/2019	0102 0702092	4 003 20185651 0		129 312.23			
30/12/2019	[03] Departamento Técnico Operacional Conte/FIPS. 3380/2019	0102 070115	2 003 200553 0	13 780.00				
	Total:		12 331 981.42	0 978 685.31	14 529.77			0.00



**Serviços Municipalizados de Castelo Branco**  
**Posição dos Compromissos para anos seguintes para o ano de 2019**

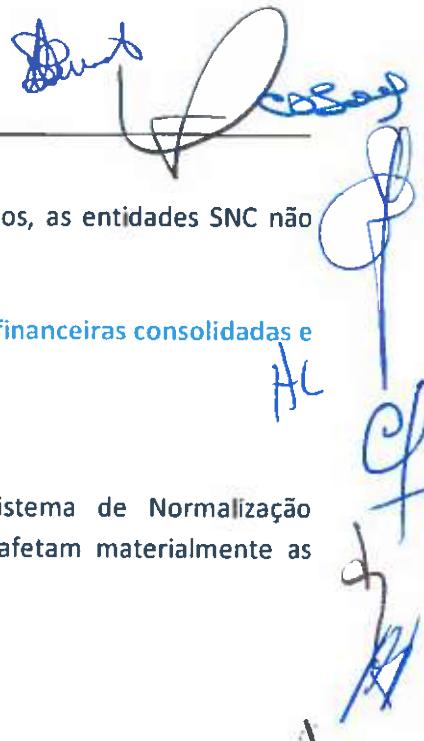
Data	Serv. Req.	Documento	CI. Orçamento	PPI/AMR	Ano + 1	Ano + 2	Ano + 3	Outros
21/11/2017	[2] Serviços administrativos	CONTR.. 2008/255/2017	00 020202	01 110 2019/5001 1	14 730,74			
26/03/2018	[2] Serviços administrativos	CONTR.. 2008/221/2018	00 020230	01 110 2019/5001 €	3 210,56			875,60
28/02/2018	[10] Serviços Técnicos	CONTR.. 2004/10/6/2018	00 07010422	02 243 2019/4	3 150,00			
30/05/2016	[10] Serviços Técnicos	CONTR.. 204/11/8/2018	00 07010422	02 243 2019/4	2 120,00			
21/03/2018	[5] Oficina	CONTR.. 204/34/2/2018	00 020503	02 240 2019/5005 0	10 000,00			11 250,00
21/02/2015	[5] Oficina	CONTR.. 204/11/7/2018	00 020521	02 240 2019/5006 0	18 450,00			13 837,50
11/01/2019	[2] Serviços administrativos	CONTR.. 204/8/34/2019	00 020108	01 110 2019/5001 7	2 520,00			3 600,00
23/01/2019	[10] Serviços Técnicos	CONTR.. 205/0/208/A/2019	00 07010437	02 244 2019/5	6 027,42			
23/01/2019	[10] Serviços Técnicos	CONTR.. 205/0/208/S/2019	00 07010432	02 243 2019/4	26 500,50			
25/01/2018	[4] SMRU	CONTR.. 205/1/28/2018	00 020102	01 110 2019/5001 €	123 000,00			
13/03/2018	[2] Serviços administrativos	CONTR.. 205/4/38/2018	00 020230	01 110 2019/5001 €	7 802,50			
13/03/2019	[4] SMRU	CONTR.. 205/8/28/2019	00 020229	02 245 2019/5004 €	19 714,85			
13/03/2019	[5] Oficina	CONTR.. 205/5/30/2019	00 02010201		7 500,00			
13/03/2018	[5] Oficina	CONTR.. 205/8/36/2018	00 02010202	01 110 2019/5001 3	52 500,00			
16/03/2019	[10] Serviços Técnicos	CONTR.. 206/2/54/A/2019	00 07010407	02 244 2019/5	14 323,93			
18/03/2019	[10] Serviços Técnicos	CONTR.. 206/2/54/C/2019	00 020529	01 110 2019/5001 €	3 515,75			
19/03/2019	[10] Serviços Técnicos	CONTR.. 206/2/54/S/2019	00 07010422	02 243 2019/4	9 329,21			
19/03/2019	[10] Serviços Técnicos	CONTR.. 205/2/22/2019	00 07010407	02 244 2019/5	19 624,49			
19/03/2019	[10] Serviços Técnicos	CONTR.. 205/2/22/2019/S/2019	00 07010432	02 243 2019/4	111 604,37			
26/03/2019	[2] Serviços administrativos	CONTR.. 206/4/21/4/2019	00 020201	01 110 2019/5001 5	44 970,32			
27/03/2019	[10] Serviços Técnicos	CONTR.. 206/0/22/1/A/2019	00 07010407	02 244 2019/5	17 593,75			
27/03/2019	[10] Serviços Técnicos	CONTR.. 206/0/22/1/C/2019	00 020229	01 110 2019/5001 6	9 055,00			
27/03/2019	[10] Serviços Técnicos	CONTR.. 206/0/22/1/S/2019	00 07010302	02 243 2019/4	13 620,00			
27/03/2019	[10] Serviços Técnicos	CONTR.. 206/1/26/3/2019	00 07010407	02 244 2019/5	20 627,41			
27/03/2019	[10] Serviços Técnicos	CONTR.. 206/1/26/3/C/2019	00 020229	01 110 2019/5001 6	8 023,75			
27/03/2019	[10] Serviços Técnicos	CONTR.. 206/1/26/3/S/2019	00 07010402	02 243 2019/4	11 620,16			
27/03/2019	[10] Serviços Técnicos	CONTR.. 206/3/4/A/2019	00 07010407	02 244 2019/5	15 580,13			
27/03/2019	[10] Serviços Técnicos	CONTR.. 206/3/4/C/2019	00 020229	01 110 2019/5001 6	3 015,74			
27/03/2019	[10] Serviços Técnicos	CONTR.. 206/3/4/S/2019	00 07010402	02 243 2019/4	10 565,50			
11/04/2019	[4] SMRU	CONTR.. 206/5/25/4/2019	00 020229	02 245 2019/5004 0	42 122,29			
23/04/2019	[1] Amazem	CONTR.. 206/5/25/4/S/2019	00 020203	02 240 2019/5005 0	27 675,09			
23/04/2019	[10] Serviços Técnicos	CONTR.. 206/0/28/0/A/2019	00 07010407	02 244 2019/5	353,75			
23/05/2018	[10] Serviços Técnicos	CONTR.. 206/0/26/S/2018	00 07010402	02 243 2019/4	19 255,33			



**Serviços Municipalizados de Castelo Branco**  
**Posição dos Compromissos para anos seguintes para o ano de 2019**

Data	Serv. Req.	Documento	C/1 Orçamento	PPI/AMR	Ano + 1	Ano + 2	Ano + 3	Outros
29/05/2019	[1] Amazém	CONTR. 2070/19/508/2019	00 020/121	02 240/2019/508/0	375,00	10 218,75		
07/06/2019	[2] Serviços administrativos	CONTR. 2071/14/02/2019	00 030/206	01 110/2018/500/1	29 234,10	12 180,87		0,00
08/07/2019	[1] Serviços Técnicos	CONTR. 2075/206 A/2019	00 070/0437	02 244/2019/5	3 405,30			
09/07/2019	[1] Serviços Técnicos	CONTR. 2075/206 S/2019	00 070/0402	02 243/2019/4	97 659,44			
26/07/2019	[1] Serviços administrativos	CONTR.. 2077/13/02/2019	00 030/220	01 110/2018/500/6	14 047,10	8 194,13		
26/07/2019	[2] Serviços administrativos	CONTR.. 2078/2064/2019	00 030/220	01 110/2018/500/6	27 388,22	13 600,14		
10/09/2019	[1] Amazém	CONTR.. 2082/403/2019	00 020/121	02 240/2010/508/0	20 708,85			
23/09/2019	[1] Serviços Técnicos	CONTR. 2083/226/9 S/2019	00 070/0432	02 243/2019/4	134 382,39			
23/09/2019	[1] Serviços Técnicos	CONTR. 2083/226/9 A/2019	00 070/0457	02 244/2019/5	112 316,50			
30/09/2019	[1] Serviços Técnicos	CONTR. 2085/206 A/2019	00 070/0437	02 244/2019/5	52 612,67			
30/09/2019	[1] Serviços Técnicos	CONTR. 2085/206 S/2019	00 070/0432	02 243/2019/4	86 449,59			
01/10/2019	[2] Serviços administrativos	CONTR. Inf. 98 ROC/2019	00 030/220	01 110/2018/500/6	7 380,00	3 090,00		
16/11/2019	[2] Serviços administrativos	CONTR. 2086/14/02/2019	00 030/220	01 110/2018/500/6	46 758,94	42 602,37		
01/12/2019	[2] Serviços administrativos	CONTR.. 2087/34/02/2019	00 030/104		11 070,00			
16/12/2019	[2] Serviços administrativos	CONTR.. 2088/25/44/2019	00 010/3090	32 307,60				
16/12/2019	[2] Serviços administrativos	CONTR.. 2088/25/44/F/2019	00 030/212	32 160,57				
		Total	1426 164,15	170 666,57	46 552,37	0,00		

Pág. 2 de 2



Os compromissos assumidos encontram-se refletidos nos quadros apresentados, as entidades SNC não têm compromissos financeiros que não estejam refletidos nas suas contas.

### 5.18 - Critérios valorimétricos aplicados às várias rubricas das demonstrações financeiras consolidadas e os métodos utilizados no cálculo dos ajustamentos de valor

Os critérios utilizados foram os estabelecidos pelo POCAL.

As contas das entidades que utilizam o sistema contabilístico SNC (Sistema de Normalização Contabilística), foram devidamente adaptadas aos critérios POCAL, quando afetam materialmente as demonstrações financeiras.

Os critérios valorimétricos utilizados foram os seguintes:

#### 5.18.1 - IMOBILIZAÇÕES

##### 5.18.1.1 - Imobilizado Incorpóreo

O imobilizado incorpóreo adquirido foi valorizado ao custo de aquisição.

##### 5.18.1.2 - Imobilizado Corpóreo / Bens de Domínio Público

O imobilizado corpóreo adquirido foi valorizado ao custo de aquisição, ou no caso das grandes reparações e beneficiações pelo seu custo real.

#### 5.18.2 - INVESTIMENTOS FINANCEIROS

As participações financeiras nos Serviços Municipalizados de Castelo Branco, nas empresas ALBIGEC, EM/SA, nas TERRAS DA BEIRA BAIXA, EM/SA e no CATAA estão valorizadas pelo método da equivalência patrimonial. As restantes participações estão valorizadas ao custo histórico. Importa referir que, para a aplicação do MEP – Método de Equivalência Patrimonial na ALBIGEC, EM/SA e nas TERRAS DA BEIRA BAIXA, EM/SA, foi abatido da situação líquida das entidades em 31/12/2019, o montante respeitante a Subsídios ao Investimento, na medida em que no SNC os subsídios ao investimento encontram-se registados numa rubrica do Capital Próprio, enquanto o POCAL prevê que os mesmos sejam registados no Passivo.

#### 5.18.3 - IMOBILIZADO EM CURSO

O imobilizado corpóreo, o imobilizado incorpóreo e os bens de domínio público em curso constantes do balanço foram valorizados ao custo de aquisição e são transferidas para imobilizado no momento da sua receção provisória, sendo que os serviços ainda se encontram a regularizar saldos de anos anteriores referentes a empreitadas já concluídas.



*(Assinatura)*

#### 5.18.9 - CUSTOS E PROVEITOS

Foi seguido o princípio da especialização de exercícios, isto é, os custos e proveitos foram reconhecidos no exercício em análise, independentemente do seu pagamento ou recebimento.

#### 5.18.10 - Cotações utilizadas para conversão em euros dos elementos incluídos nas demonstrações financeiras

Não existiam elementos em nenhuma das entidades incluídas no perímetro de consolidação que necessitassem de conversão para euros.

#### 5.19 - Comentário às contas 431 “Despesas de Instalação” e 432 “Despesas de Investigação e de Desenvolvimento”

A diminuição verificada nestas rúbricas foi resultante da aplicação das taxas de depreciação legais.

#### 5.20 - Os movimentos ocorridos no imobilizado

O imobilizado do grupo municipal ainda se encontra em fase de regularização.

#### 5.21 - Custos suportados no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados neste período

No presente exercício nenhuma das entidades incluídas no perímetro de consolidação capitalizou qualquer valor nas suas imobilizações em curso.

#### 5.22 - Indicação do valor global das imobilizações corpóreas e em curso que se encontram em poder de terceiros, implantadas em propriedade alheia e das imobilizações reversíveis

Não existem imobilizações nas situações referidas.

#### 5.23 - Relação dos bens de imobilizado que não foi possível valorizar

À data ainda se encontra por valorizar e identificar bens que constituem o património do município, não sendo possível individualizar a totalidade dos bens pertencentes ao património municipal.

*Documentos*

#### 5.18.4 - EXISTÊNCIAS

As existências adquiridas foram valorizadas ao custo de aquisição. As saídas de armazém foram valorizadas ao custo médio ponderado.

#### 5.18.5 - DÍVIDAS DE E A TERCEIROS

As dívidas de e a terceiros foram contabilizadas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.

#### 5.18.6 - DISPONIBILIDADES

As disponibilidades de caixa e depósitos em instituições financeiras são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito, respetivamente.

#### 5.18.7 - AMORTIZAÇÕES

As amortizações dos bens móveis, das viaturas e dos bens imóveis seguiram o método das quotas constantes, de acordo respetivamente com o n.º 3 do art. 7º, n.º 3 do art. 13º e o n.º 2 do art. 21 do CIBE. As taxas de amortização aplicadas foram as constantes do Classificador Geral do CIBE (Portaria n.º 671/2000 - 2ª Série), no caso das entidades POCAL. No caso das empresas municipais, teve-se em atenção as taxas praticadas segundo o (SNC), como o seu valor/impacto é bastante baixo considerou-se desprezível a sua conversão segundo as taxas POCAL.

#### 5.18.8 - PROVISÕES

As provisões para Clientes, contribuintes e utentes foram criadas atendendo a sua antiguidade, nas entidades do grupo municipal abrangidas pelo POCAL, sendo que nas restantes entidades o saldo não é significativo e as diferenças de critério não tem qualquer impacto.

Manteve-se a provisão para riscos e encargos em função da informação que o advogado do município remete aos serviços referente aos processos judiciais em curso.



*Bento Correia*

5.24 - Montante dos ajustamentos de valor dos ativos abrangidos na consolidação que tenham sido objeto de amortizações e de provisões extraordinárias, feitas exclusivamente para fins fiscais;

Não aplicável.

5.25 - Indicação global, por categorias de bens, das diferenças materialmente relevantes, entre os custos de elementos do ativo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adotados, e os respetivos preços de mercado;

Não aplicável.

5.25.1 - Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do preço do mercado;

Não aplicável.

5.26 - Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do ativo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor;

Não se preveem situações desta natureza.

5.27 - Montante total das dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado, cobertas por garantias reais prestadas pelas entidades incluídas no perímetro de consolidação, com indicação da respetiva natureza, forma e norma habilitante à sua concessão.

Apenas existem garantias prestadas pelo município referentes aos empréstimos bancários de médio longo prazo.

5.28 - Diferença, quando levada ao ativo, entre as importâncias das dívidas a pagar e as correspondentes quantias arrecadadas

Não aplicável.



Assunto: *Despesas*  
cf  
HL  
*[Handwritten signatures]*

### 5.29 - Discriminação dos movimentos ocorridos na rubrica de Fundos Próprios (Grupo)

O mapa seguinte traduz os movimentos dos fundos próprios.

FUNDO PRÓPRIOS E PASSIVO	2017	2018	Aumento	Diminuição	2019
Fundos próprios:					
Património	46 845 729,67 €	54 331 427,49 €	8 486 528,99 €		62 817 956,48 €
Ajustamento de partes de capital em empresas	50 752 495,14 €	50 546 096,49 €	-42 370,47 €		50 588 466,96 €
Reservas de reavaliação	0,00 €	0,00 €			0,00 €
Reservas:	0,00 €	0,00 €			0,00 €
Reservas legais	6 964 294,66 €	7 069 534,63 €			7 069 534,63 €
Reservas estatutárias	0,00 €	0,00 €			0,00 €
Reservas contratuais	0,00 €	0,00 €			0,00 €
Reservas livres	0,00 €	0,00 €			0,00 €
Subsídios	0,00 €	0,00 €			0,00 €
Doações	1 703 017,76 €	1 703 017,76 €			1 703 017,76 €
Reservas decorrentes de transferências de activos	0,00 €	0,00 €			0,00 €
Cedências	0,00 €	0,00 €			0,00 €
Outras variações dos fundos próprios	0,00 €	0,00 €			0,00 €
Resultados transitados	249 658 496,98 €	220 737 165,03 €	-17 440 592,03 €		238 177 757,06 €
Resultado líquido em exercício	2 109 785,43 €	-1 153 719,75 €		1 861 420,78 €	-3 015 140,53 €
Diferenças de Consolidação	-17 872,07 €	97,73 €		667,45 €	-569,72 €
Total	358 015 947,57 €	333 233 619,38 €	25 969 491,49 €	1 862 088,23 €	357 341 022,64 €



~~Requerido~~

### 5.30 - Repartição do valor líquido consolidado das vendas e das prestações de serviços, por categorias de atividades

As vendas e prestações de serviços registados durante o exercício de 2019, repartido por categorias de atividade foram os seguintes:

Localização - Portugal

Vendas	4.457.947,19€
Prestação de Serviços	8.772.453,33€
TOTAL	13.230.400,52€

Não existem vendas ou prestações de serviços efetuadas fora de Portugal.

### 5.31 - Diferença entre os impostos imputados à demonstração consolidada dos resultados do exercício e dos exercícios anteriores e os impostos já pagos e a pagar relativamente a esses exercícios, desde que essa diferença seja materialmente relevante para a determinação dos impostos futuros;

Não aplicável.

### 5.32 - Indicação dos diplomas legais em que se baseou a reavaliação de imobilizações corpóreas ou de investimentos financeiros, bem como explicitação dos processos de tratamento da inflação adotados para o cálculo, no caso de utilização de outros métodos de reavaliação

Não Aplicável.

### 5.33 - Elaboração de um quadro discriminativo das reavaliações

Não Aplicável.



*Revertido  
verso o  
original*

### 5.34 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados consolidados cujos conteúdos são comparáveis com os do exercício anterior

#### 5.34.1 - Demonstração consolidada dos resultados financeiros

Código das contas	Custos e perdas	Exercícios		Código das contas	Proveitos e ganhos	Exercícios	
		2019	2018			2019	2018
681	Juros suportados	40 174,70 €	44 385,13 €	781	Juros obtidos	225 429,85 €	267 642,08 €
682	Perdas em entidades participadas	15 000,00 €	0,00 €	782	Ganhos em entidades participadas	0,00 €	10 861,44 €
683	Amort. De invest. Em Imóveis	15 777,19 €	0,00 €	783	Rendimentos em imóveis	0,00 €	0,00 €
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00 €	0,00 €	784	Rendim. de particip. De capital	17 557,01 €	0,00 €
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00 €	0,00 €	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00 €	0,00 €
686	Descontos p. p. concedidos	204,76 €	1,31 €	786	Descontos de pronto pagamento	0,08 €	0,21 €
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00 €	0,00 €	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00 €	0,00 €
688	Outros custos e perdas financeiros	3 531,57 €	5 560,69 €	788	Outros Prov e Ganhos Financeiros	60 404,6 €	29 770,24 €
	Resultados financeiros	228 703,38 €	258 326,84 €		Total	303 391,60 €	308 273,97 €
	Total	303 391,60 €	308 273,97 €				

#### 5.34.2 - Demonstração consolidada dos resultados extraordinários

Código das contas	Custos e perdas	Exercícios		Código das contas	Proveitos e ganhos	Exercícios	
		2019	2018			2019	2018
691	Transferências de capital concedidas	1 948 316,03 €	1 467 992,57 €	791	Restituição de impostos	0,00 €	0,00 €
692	Dividas incobráveis	0,00 €	0,00 €	792	Recuperação de dívidas	0,00 €	0,00 €
693	Perdas em existências	10 295,46 €	20 330,42 €	793	Ganhos em existências	464,31 €	0,16 €
694	Perdas em imobilizações	44 064,61 €	603 745,17 €	794	Ganhos em imobilizações	97 542,99 €	81 640,19 €
695	Multas e penalidades	1 021,32 €	60,00 €	795	Benefícios penalidades contratuais	0,00 €	0,00 €
696	Aumentos de amortizações e de provisões	0,00 €	11 452,80 €	796	Reduções de amortizações e de provisões	72 884,14 €	30 746,07 €
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	146 629,70 €	431 021,87 €	797	Correcções relativas a exercícios anteriores	3 894 78,17 €	863 939,48 €
698	Outros custos e perdas extraordinários	273 365,26 €	1 400 633,06 €	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	5 416 091,29 €	5 150 524,94 €
	Resultados extraordinários	3 532 769,22 €	2 190 984,95 €	799	Reposiçãos não abatidas nos pagamentos	0,00 €	0,00 €
	Total	5 976 461,60 €	6 126 850,84 €		Total	5 976 461,60 €	6 126 850,84 €

#### 5.34.3 - Desdobramento das contas de provisões/ajustamentos acumulados e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício

Código das contas	Descrição	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
19	Provisões para aplicações de tesouraria	0,00 €			0,00 €
291	Provisões para cobrança duvidosa	1 295 106,77 €	116 030,11 €		1 411 136,88 €
292	Provisões para riscos e encargos	8 352 130,37 €	2 835 962,16 €		11 188 092,53 €
39	Provisões para depreciação de existências	0,00 €			0,00 €
49	Provisões para investimentos financeiros	0,00 €			0,00 €
	Total	9 647 237,14 €	2 951 992,27 €	0,00 €	12 599 229,41 €



*OBRA  
finalizada  
1/1/2020*

**5.35 - Indicação dos bens utilizados no regime de locação financeira, com menção dos respetivos valores contabilísticos**

Não Aplicável.

**5.36 - Valor global das dívidas que se encontram tituladas, por rubricas do balanço consolidado, quando nele não estiverem evidenciadas**

Não aplicável.

**5.37 - Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas**

Movimentos	Mercadorias	Matérias Primas Subsidiárias e de consumo	Total
Existências Iniciais	150 893,42 €	466 523,37 €	617 416,79 €
Compras	3 439 275,16 €	858 140,35 €	4 297 415,51 €
Regularização de existências	183 160,38 €	-14 466,30 €	168 694,08 €
Existências finais	410 976,68 €	466 259,28 €	877 235,96 €
<b>Custo do Exercício</b>	<b>3 362 352,28 €</b>	<b>843 938,14 €</b>	<b>4 206 290,42 €</b>

**5.38 - Demonstração da variação da produção**

Não Aplicável.

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas do Município de Castelo Branco, que compreendem o balanço consolidado em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 489.949 milhares de euros e um total de fundos próprios de 357.341 milhares de euros, incluindo um resultado líquido negativo de 3.015 milhares de euros), a demonstração consolidada dos resultados por naturezas e o mapa de fluxos de caixa consolidado de operações orçamentais relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras consolidadas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira consolidada do Município de Castelo Branco em 31 de dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data de acordo com o POCAL.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Ênfases

O Município registou na conta “59 - Resultados Transitados”, durante este exercício, diversos movimentos, quer a débito (9 563 milhares de euros), quer a crédito (28 169 milhares de euros), referentes a diversas regularizações, das quais as mais significativas referem-se à transferência de bens para os Serviços Municipalizados de Castelo Branco (3.065 milhares de euros, líquidos, a crédito) e ao reconhecimento dos bens e subsídios afetos ao POLIS (20.860 milhares de euros, líquidos, a débito).

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

#### Responsabilidades do órgão de gestão

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Grupo de acordo com o POCAL;

- elaboração do relatório de gestão consolidado nos termos legais e regulamentares;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras consolidadas.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão consolidado foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Entroncamento, XX de julho de 2020

---

Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associados, SROC, Lda  
Representada pelo José de Jesus Gonçalves Mendes (ROC n.º 833)

**RELATÓRIO E PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS**  
**(Contas Consolidadas)**

1. Nos termos das disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação do Órgão Deliberativo do Município de Castelo Branco o nosso parecer sobre os documentos de prestação de contas consolidadas do Município de Castelo Branco, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.
2. Na qualidade de Revisores Oficiais de Contas do Município, emitimos a respetiva Certificação Legal de Contas Consolidada, que não inclui reservas, mas inclui ênfases, que para todos os efeitos, aqui se dá como integralmente reproduzida.
3. No âmbito das nossas atribuições e competências acompanhámos a elaboração das contas consolidadas, tendo recebido dos Serviços Administrativos todos os elementos e esclarecimentos que entendemos necessários para o desempenho das nossas funções.
4. Em face do exposto, tendo em conta a Certificação Legal das Contas Consolidadas, e não tendo tomado conhecimento de violação da lei, somos de parecer que:
  - As contas consolidadas, e os correspondentes Anexos, apresentados referentes ao exercício findo em 2019, se apresentam elaborados de acordo com os princípios contabilísticos aplicáveis a este setor, pelo que os referidos documentos poderão ser aprovados.

Finalmente, os Revisores Oficiais de Contas desejam agradecer ao Órgão Executivo e aos Serviços do Município toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Castelo Branco, XX de julho de 2020.

Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associados, S.R.O.C., Lda  
representada por

José de Jesus Gonçalves Mendes (ROC nº 833)

13  
g  
ct  
c  
l  
11  
P  
f

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas do Município de Castelo Branco, que compreendem o balanço consolidado em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 489.949 milhares de euros e um total de fundos próprios de 357.341 milhares de euros, incluindo um resultado líquido negativo de 3.015 milhares de euros), a demonstração consolidada dos resultados por naturezas e o mapa de fluxos de caixa consolidado de operações orçamentais relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras consolidadas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira consolidada do Município de Castelo Branco em 31 de dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data de acordo com o POCAL.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Ênfases

O Município registou na conta “59 - Resultados Transitados”, durante este exercício, diversos movimentos, quer a débito (9 563 milhares de euros), quer a crédito (28 169 milhares de euros), referentes a diversas regularizações, das quais as mais significativas referem-se à transferência de bens para os Serviços Municipalizados de Castelo Branco (3.065 milhares de euros, líquidos, a crédito) e ao reconhecimento dos bens e subsídios afetos ao POLIS (20.860 milhares de euros, líquidos, a débito).

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

#### Responsabilidades do órgão de gestão

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Grupo de acordo com o POCAL;

- elaboração do relatório de gestão consolidado nos termos legais e regulamentares;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras consolidadas.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

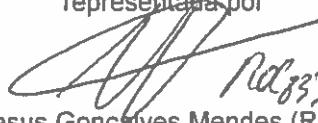
### **Sobre o relatório de gestão**

Em nossa opinião, o relatório de gestão consolidado foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Entroncamento, 17 de julho de 2020

Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associados, S.R.O.C., Lda

representada por



José de Jesus Gonçalves Mendes (ROC nº 833)

**RELATÓRIO E PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS  
(Contas Consolidadas)**

1. Nos termos das disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação do Órgão Deliberativo do Município de Castelo Branco o nosso parecer sobre os documentos de prestação de contas consolidadas do Município de Castelo Branco, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.
2. Na qualidade de Revisores Oficiais de Contas do Município, emitimos a respetiva Certificação Legal de Contas Consolidada, que não inclui reservas, mas inclui ênfases, que para todos os efeitos, aqui se dá como integralmente reproduzida.
3. No âmbito das nossas atribuições e competências acompanhámos a elaboração das contas consolidadas, tendo recebido dos Serviços Administrativos todos os elementos e esclarecimentos que entendemos necessários para o desempenho das nossas funções.
4. Em face do exposto, tendo em conta a Certificação Legal das Contas Consolidadas, e não tendo tomado conhecimento de violação da lei, somos de parecer que:

- As contas consolidadas, e os correspondentes Anexos, apresentados referentes ao exercício findo em 2019, se apresentam elaborados de acordo com os princípios contabilísticos aplicáveis a este setor, pelo que os referidos documentos poderão ser aprovados.

Finalmente, os Revisores Oficiais de Contas desejam agradecer ao Órgão Executivo e aos Serviços do Município toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Castelo Branco, 17 de julho de 2020

Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associados, S.R.O.C., Lda

representada por

José de Jesus Gonçalves Mendes (ROC nº 833)



## CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO

### DECLARAÇÃO

FRANCISCO JOSÉ ALVEIRINHO CORREIA, Diretor do Departamento de Administração Geral e Secretário do Órgão Executivo da Câmara Municipal de Castelo Branco:

DECLARA que, o Órgão Executivo do Município de Castelo Branco em efetividade de funções é constituído por um total de sete membros e que na reunião ordinária da Câmara Municipal de Castelo Branco, realizada no dia dezassete de julho de dois mil e vinte estiveram presentes seis membros que votaram, por maioria com dois votos contra dos Senhores Vereadores do PSD, os documentos das *Contas Consolidadas do Grupo Municipal do Ano 2019*.

Na ata da referida reunião, o ponto em apreço, ficou transscrito com o seguinte teor:

.....  
Ponto 7.1. *Contas Consolidadas do Grupo Municipal do Ano de 2019* .....

*Pelo Senhor Vice-Presidente foram presentes os documentos relativos às Contas Consolidadas do Grupo Municipal do Ano de 2019, que são dados como reproduzidos, ficando a fazer parte integrante desta ata identificados como documentação n.º 1.*.....

*A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com dois votos contra dos Senhores Vereadores do PSD, aprovar os documentos relativos às Contas Consolidadas do Grupo Municipal do Ano de 2019.*.....

*Mais deliberou submeter os mesmos à apreciação da Assembleia Municipal, nos termos da alínea I) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.*.....

E por ser verdade mandou passar a presente declaração que vai devidamente assinada e autenticada com o selo branco em uso nesta Câmara Municipal.

Paços do Município de Castelo Branco, 17 de julho de 2020.

O Diretor do Departamento de Administração Geral  
e Secretário do Órgão Executivo Municipal

Dr. Francisco José Alveirinho Correia



## CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO

### PROPOSTA N.º 34/2020

De harmonia com o preceito legal contido na alínea l) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, remetemos a V. Exa., para apreciação, a proposta de “Contas Consolidadas e Relatório de Gestão do Grupo Municipal do ano de 2019”.

Mais se informa que a mesma foi aprovada, por maioria, com dois votos contra dos Senhores Vereadores do PSD, em reunião ordinária da Câmara Municipal, realizada em 17 de julho de 2020.

**Paços do Município de Castelo Branco, 21 de julho de 2020**

**O Presidente da Câmara Municipal,**

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Dr. Luis Correia".

**Dr. Luís Correia**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO

### **DECLARAÇÃO**

**Arnaldo Jorge Pacheco Braz, Presidente da Assembleia Municipal de Castelo Branco.**

Declara, para efeitos do disposto nº. 15º. da Resolução nº.14/2011, do Tribunal de Contas, que o número total de membros do Órgão Deliberativo do Município de Castelo Branco em efetividade de funções é de 40 (21 eleitos e 19 Presidente de Junta de Freguesia) e que na sessão ordinária da Assembleia Municipal realizada no dia 31/07/2020, estiveram presentes 39 membros, tendo votado, por maioria, com 6 votos contra, 5 do PSD , 1 do BE e 2 abstenções do CDS/PP e CDU e restantes votos a favor, as “Contas Consolidadas e Relatório de Gestão do Grupo Municipal do ano de 2019”.

Neste ponto a minuta da ata foi aprovada, por unanimidade, a fim de produzir efeitos imediatos.

Por ser verdade, mandei passar a presente declaração que vai devidamente assinada e autenticada com o carimbo desta Assembleia Municipal.

**Paços do Município de Castelo Branco, 31 de julho de 2020**

**O Presidente da Assembleia Municipal,**

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Arnaldo Jorge Pacheco Braz".

**Arnaldo Jorge Pacheco Braz**



Tribunal de Contas  
Prestação de Contas

Guia de Remessa

Entidade:	Grupo Público Municipal - Município de Castelo Branco
Gerência:	01-01-2019 a 31-12-2019
Regime:	Grupo Público Municipal
Forma de entrega:	Grupo Público - POCAL
Processo:	5547/2019
Data de entrega:	31-07-2020 15:28:45
Elabora demonstrações financeiras consolidadas	

Documentos enviados

Documentos de prestação de contas

- Mapas de Demonstrações Financeiras Consolidadas (4\_Fluxos\_Caixa\_Consolidados.pdf)
- Mapas de Demonstrações Financeiras Consolidadas (3\_Demonstração\_Resultados\_Consolidados.pdf)
- Mapas de Demonstrações Financeiras Consolidadas (Demonstracoes\_Financeiras.pdf)
- Mapas de Demonstrações Financeiras Consolidadas (2\_Balanco\_Consolidado.pdf)

Outros documentos anexos à conta de gerência

- Anexo\_Demonstracoes\_Financeiras (5\_Anexo\_Demonstracoes\_Financeiras\_Consolidadas.pdf)
- CLA\_ROC\_Aassinado (CLContas\_Original.pdf)
- CLC\_Relatorio (CLC\_Relatorio.pdf)
- Declaração\_Ata\_Executivo\_17\_07\_2020 (Declaracao\_Ata\_Executivo.pdf)
- Declaração\_Ata\_Orgao\_Deliberativo (Declaração\_Ata\_Deliberativo.pdf)
- Prestação\_Contas\_Consolidadas (Contas\_Consolidadas\_Completa.pdf)
- Proposta\_Contas\_Consolidadas (Proposta\_ContasConsolidadas.pdf)
- Relato\_ROC (Relato\_Auditoria.pdf)
- Relatório\_Contas\_Consolidado (1\_Relatorio\_Gestao\_Consolidado.pdf)